Fernando Danni Trentini

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR: UM ESTUDO DE CASO NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA

Dissertação de Mestrado

Cruz Alta - RS, 2019

Fernando Danni Trentini

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR: UM ESTUDO DE CASO NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social.

Orientador: Prof. Dr. Antonio Escandiel de Souza

Coorientador: Prof. Dr. Fábio César Junges

Cruz Alta, RS, dezembro 2019.

T795e Trentini, Fernando Danni

A educação física escolar na perspectiva interdisciplinar: um estudo de caso no contexto da escola pública/ Fernando Danni Trentini, 2019.
58 f.

Dissertação (mestrado) – Universidade de Cruz Alta / Unicruz, Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, Cruz Alta, 2019.

Orientador: Prof. Dr. Antonio Escandiel de Souza.
Coorientador: Prof. Dr. Fábio César Junges.

1. Interdisciplinaridade na escola. 2. Educação física – escola pública. 3. Ensino fundamental – anos iniciais. I. Souza, Antonio Escandiel de. II. Junges, Fábio César. III. Título.

CDU 976.012.1

Catalogação Bibliotecária Eliane Catarina Reck da Rosa CRB-10/2404

Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
Programa de Pós-Graduação *Strict sensu* em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social - Mestrado

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR:UM ESTUDO DE CASO NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA

Elaborado por

Fernando Danni Trentini

Como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Antonio Escandiel de Souza (orientador)
Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ

Prof. Dr. Fábio César Junges (coorientador)
Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

Profª. Dra. Vânia Maria Abreu de Oliveira
Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

Prof. Dr. Leopoldo Schonardie Filho
Universidade de Ijuí - UNIJUI

Cruz Alta, RS, ____ de dezembro de 2019.

Dedico esta dissertação a minha família, em especial a minha esposa Ângela e meus dois filhos, Lauren e Augusto, pelo
entendimento e por terem me acompanhado nessa jornada de
muitas mudanças, mas também de aprendizado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a minha esposa Angela Ioris Trentini, que em todos os momentos esteve ao meu lado, com muito amor, carinho, compreensão, paciência, incentivo, orientação e, principalmente, atenção aos nossos filhos, Lauren Ioris Trentini e Augusto Ioris Trentini.

Aos meus amigos, por compartilharem dois anos de volta ao meu Estado, e a minha cidade de origem, Cruz Alta – RS, fica o meu agradecimento. De forma especial, direciono os agradecimentos à Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ, com reconhecimento e gratidão, pois se hoje sou o profissional que me tornei, devo muito a esta Instituição. Adicionalmente, agradeço aos professores do meu tempo de Faculdade de Educação Física em 2002, juntamente com uma Pós-Graduação *Lato sensu* em 2004 e, atualmente, dirijo os agradecimentos ao Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social – Mestrado, pelas trocas de experiências e saberes compartilhados nas aulas e nas orientações.

Ao Professor e Secretário de Educação do Município de Palmas - Tocantins, Sr. Danilo de Melo Sousa, pelo apoio e incentivo na busca por uma qualificação como profissional, como ele mesmo sempre fez, apoiando os professores da Rede Municipal de Educação de Palmas - TO.

À Professora e Diretora do Colégio Marista de Palmas – Tocantins, Heliane Concesso, pelo apoio junto à Instituição Marista e, também, pelo tempo de qualificação Profissional. Ao meu amigo e professor Prof. Dr. Antonio Escandiel de Souza, que nos momentos de dúvidas sempre me ajudou a encontrar soluções para os problemas, com muita calma e serenidade.

Ao meu amigo e colega de profissão, Uberti Ocampos Messina, pelo apoio e incentivo, principalmente com seus ensinamentos e experiência de vida.

As palavras de agradecimento são pequenas se comparadas aos ensinamentos que elas nos proporcionam no decorrer da vida. Muitíssimo obrigado por tudo que fizeram por mim. Que DEUS sempre proteja, ilumine e acompanhe os seus caminhos.

Muito obrigado!

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

(Paulo Freire)

RESUMO

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR:UM ESTUDO DE CASO NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA

Autor: Fernando Danni Trentini
Orientador: Prof. Dr. Antonio Escandiel de Souza
Coorientador: Prof. Dr. Fábio César Junges

As dificuldades apresentadas pelos professores de Educação Física durante anos de trabalho em escolas públicas, mais especificamente no segmento do Ensino Fundamental - anos finais, possibilitam questionamentos sobre o processo educacional como um "todo". Diante disso, observou-se a Educação Física como uma disciplina muito importante no contexto da escola pública, mas também no contexto da formação humana do aluno, porém, muitas vezes ignorada e mal interpretada por outros professores das demais disciplinas que compõem o núcleo comum. Diante desta reflexão, este trabalho traz como objetivo analisar a percepção dos docentes do Ensino Fundamental - anos finais sobre a possibilidade da interdisciplinaridade com a Educação Física para os diferentes componentes curriculares, a fim de evidenciar a importância desta disciplina no processo interdisciplinar. Para isso, a metodologia utilizada consistiu em uma abordagem qualitativa, cujo método de procedimento foi o comparativo, por meio de um estudo de caso, com a participação de 13 professores do Ensino Fundamental – anos finais da Escola Municipal Carlos Gomes, do município de Cruz Alta - RS. A base teórica explorada foi composta por autores como: Fazenda (1992, 1999, 2008), Peña (2011), Freire (1987), Minayo (2011), Bardin (1977), entre outros. De acordo com os entrevistados, a disciplina de Educação Física é tão importante quanto as demais, pois ela ainda permite a construção de conhecimentos para as vivências em sociedade. O trabalho interdisciplinar apresenta-se como um desafio no contexto da escola pública, uma vez que a carga horária excessiva de trabalho dos professores, a falta de tempo para planejamento e, ainda, a pouca estrutura nas escolas dificultam a prática interdisciplinar. Entretanto, na visão dos professores entrevistados, deve haver o desenvolvimento de mais projetos, objetivando uma maior interação entre professores, alunos e as demais disciplinas. Durante a pesquisa, ficou constatada uma carência na literatura, portanto, destaca-se que novas pesquisas envolvendo professores de Educação Física, alunos e o viés interdisciplinar de ensino precisam de novas investigações. Diante disso, sugere-se novas pesquisas relacionadas ao tema, a fim de sanar essa lacuna que culmina com pouca literatura na área.

Palavras-Chave: Escola. Ensino Fundamental. Professores. Aprendizagem.

ABSTRACT

PHYSICAL EDUCATION AT SCHOOL IN THE INTERDISCIPLINARY PERSPECTIVE: A CASE STUDY IN THE CONTEXT OF THE PUBLIC SCHOOL IN BRAZIL

Autor: Fernando Danni Trentini
Advisor: Prof. Dr. Antonio Escandiel de Souza
Coorientator: Prof. Dr. Fábio César Junges

The difficulties presented and faced as a Physical Education teacher during years of work in public schools, more specifically in the elementary school segment, made me question the educational process as a whole. We have always identified Physical Education as a very important subject in the context of public school, but also in the context of the student's human formation .Despite its importance, Physical Education is often ignored and misinterpreted by teachers of other core school subjects .Given this reflection, this paper aims to analyze the perception of elementary school teachers - final years, about the possibility of involving Physical Education in the context of interdisciplinary with the different curricular components, in order to highlight the importance of this discipline in the interdisciplinary process. For this, the methodology used consisted of a qualitative approach, whose method of procedure was the comparative, through a case study, with the participation of 13 elementary school teachers - final years, from Carlos Gomes Municipal School, from municipality of Cruz Alta - RS. The theoretical base explored was composed by authors such as: Fazenda (1992, 1999, 2008), Peña (2011), Freire (1987), Minayo (2011), Bardin (1977) among others. According to the interviewees, the discipline of Physical Education is as important as the others, because besides working the physical and motor part in the student, it also allows the construction of knowledge for the experiences in society. Interdisciplinary work presents itself as a challenge in the context of public schools, since the excessive workload of teachers; the lack of time for planning and the little structure in schools make interdisciplinary practice difficult. However, according to the teacher interviewees, there should be the development of more projects, focusing at greater interaction between teachers, students and the other school subjects. During the research, there was a lack in the literature, therefore, it is highlighted that new research involving Physical Education teachers, students and the interdisciplinary teaching bias need further investigations. Facing this, new research related to the subject is suggested, in order to fill this gap that culminates with little literature in the area.

Keywords: School. Elementar School. Teachers. Learning.

LISTA DE ABREVIATURAS

CAAE Certificado de Apresentação de Apreciação Ética

PPGPSDS Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social

CEP Comitê de Ética em Pesquisa

TCLE Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

IE Instituições Educacionais

PCN's Parâmetros Curriculares Nacionais

DCN'S Diretrizes Curriculares Nacionais

SME Secretaria Municipal de Educação

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO **12**
1.1 Objetivos **14**
1.1.1 Objetivo geral 14
1.1.2 Objetivos específicos 14
2 - PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA **16**
2.1 Procedimento e caminhos epistemológicos da pesquisa **16**
2.1.1 Ecologia de saberes 16
2.2 Processo metodológico **17**
3 – A INTERDISCIPLINARIDADE NA ESCOLA: HISTORICIDADE, SABERES E A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ESCOLAR **21**
3.1 Um resgate: historicidade da interdisciplinaridade **21**
3.2 A interdisciplinaridade no contexto escolar e a busca pelo processo de ensino e aprendizagem **24**
4 - RESULTADOS E DISCUSSÕES **30**
4.1 Análise da dimensão 1: a importância da Educação Física no contexto da escola pública. **31**
4.2 Análise da dimensão 2: a relevância da aproximação da Educação Física com outros componentes curriculares. **32**
4.3 Análise da dimensão 3: dificuldades de realização de um trabalho interdisciplinar entre a Educação Física e as outras disciplinas do Ensino Fundamental - anos finais **37**
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS **41**
REFERÊNCIAS E COMPLEMENTARES **45**
APÊNDICES **48**
ANEXOS **57**

1 - INTRODUÇÃO

Atualmente, o processo educacional que compõe o ciclo escolar da criança e do adolescente dentro do ambiente escolar é dividido em conteúdos ministrados em faixas etárias diferentes, ou seja, cada conteúdo vinculado isoladamente a uma determinada disciplina. Contudo, esses conteúdos, se forem ministrados de forma interdisciplinar, podem ter vários benefícios vinculados aos processos de ensino e aprendizagem.

A construção de uma sociedade justa, participativa e igualitária passa pelo processo educacional. Neste sentido, a Educação Física, juntamente com outras disciplinas do Currículo Escolar do Ensino Fundamental - anos finais, podem direcionar o aluno a vivências sociais, cujo objetivo não se limita apenas aos conteúdos metodológicos, mas sim a formação humana e cidadã dos sujeitos envolvidos no processo educacional, visto que nessa fase escolar os alunos estão construindo um arcabouço de vivências e experiências pessoais que acabam sendo levadas para o resto de suas vidas.

Neste sentido, tratando sobre a importância da formação integral através da Educação Física, o Art. 217 da Constituição Federal estabelece prioridade no investimento e incentivo ao esporte educacional. De igual modo, a Lei complementar 9.615/98, que trata especificamente sobre esporte, enfatiza o papel da Educação Física na formação social e integral do sujeito. De acordo com Galatti (2010), o esporte é um fenômeno social de múltiplas possibilidades, estando presente em diversos cenários, como: profissional, lazer, saúde, estética, representativo, sociabilização e educacional, sendo este último o foco desta pesquisa.

Diante desta perspectiva, é importante salientar que a Educação Física faz parte de um processo de formação integral de crianças e adolescentes, principalmente dentro do ambiente escolar, visando ao processo de socialização e integração através das práticas desportivas. Para tal, este ambiente precisa ser integralmente educativo, devendo apresentar os resultados fundamentados em propostas pedagógicas que orientem os alunos em uma formação ampla, contemplando todos as disciplinas da grade curricular.

As aulas de Educação Física acabam possibilitando grandes manifestações culturais dentro do ambiente escolar. Por isso, há a necessidade de articulações dos saberes na disciplina de Educação Física com as demais disciplinas que compõem o núcleo comum, visando aprimorar o processo de desenvolvimento da educação de uma forma interdisciplinar.

Considerando a contextualização anterior, a presente pesquisa tem como questões norteadoras: Diante da necessidade de promover a melhoria do processo de ensino e aprendizagem na escola pública e evidenciar a relevância da interdisciplinaridade no ambiente escolar, como é avaliada a disciplina de Educação Física dentro do Currículo Escolar do Ensino Fundamental - anos finais 6º ao 9º ano, e como os professores das diferentes disciplinas percebem a possibilidade de uma aproximação desta disciplina com as demais?

Com base no questionamento apresentado, definiu-se a seguinte hipótese: A partir de reflexões acerca da relevância da integração da disciplina de Educação Física com as outras que compõem o currículo do Ensino Fundamental - anos finais 6º ao 9º ano, os professores poderão compreender esta integração como significante para a formação geral do aluno.

As práticas educacionais, com viés para o meio social, devem ser abordadas com ênfase nas escolas, pois de maneira geral este tema está ligado ao cotidiano de alunos, dos professores, bem como da comunidade. Assim, cabe dizer que o contexto escolar é um ambiente de diferentes aprendizagens, dentre elas as práticas socioculturais, já que este local carece de atividades que visem promover melhorias na qualidade do ensino, formando cidadãos crítico-reflexivos, capazes de buscarem novos conhecimentos e trocar saberes, corroborando com as práticas socioculturais contemporâneas.

Neste sentido, a proposta deste estudo insere-se na linha de pesquisa denominada "Práticas Socioculturais e Sociedade Contemporânea" do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social - PPGPSDS, que objetiva a discussão teórica das práticas, visando a uma formação humana e cidadã (UNICRUZ, 2018).

A disciplina de Educação Física, neste contexto, pode proporcionar ao aluno conhecimentos imprescindíveis para o seu dia a dia, contribuindo para a construção de atributos positivos como adaptabilidade, autoconfiança, autocrítica, coragem, tomada de decisão, dinamismo, objetividade, persistência, melhoria na qualidade de vida, entre outros. A prática desportiva pode e deve ser utilizada como ferramenta de apoio para as demais disciplinas, fazendo com que essas qualidades, citadas acima, sejam fundamentais para que o processo de ensino e aprendizagem norteie o aluno para uma efetiva qualidade também no processo educacional e suas obrigações como cidadão para e com a sociedade.

Ao utilizar os benefícios da prática esportiva, as escolas podem realizar trabalhos educacionais voltados à interdisciplinaridade e à integração entre as demais disciplinas, pois essa integração oportuniza aos alunos uma formação mais ampla e necessária ao contexto educacional atual. Os alunos se tornam mentores de práticas saudáveis, refletindo diretamente

no meio social e educacional, provocando mudanças nos hábitos diários, adicionalmente, direcionando para o viver em sociedade.

Vale destacar que a ideia de realizar uma pesquisa tendo a Educação Física como eixo central, com foco na interdisciplinaridade, surgiu a partir da experiência deste pesquisador como docente da Educação Básica ao longo de 18 anos, o que possibilitou a constatação, em determinado contexto específico, de que esta disciplina é vista pelos docentes de outros componentes curriculares como responsável única e exclusivamente pela prática esportiva.

Entretanto, há necessidade de mudar este cenário por meio da sensibilização e conscientização de todos os professores sobre a importância da Educação Física na formação geral do aluno e a possibilidade de um trabalho interdisciplinar, sendo que este componente curricular contribui com os demais e pode, de igual forma, compartilhar ideologias e conceitos das outras disciplinas.

A presente dissertação está estruturada nos seguintes capítulos: introdução, na qual consta a justificativa, questões norteadoras, hipótese e objetivos. Ainda, caminhos metodológicos com a epistemologia da metodologia e os processos metodológicos adotados para esta pesquisa. Posteriormente, encontra-se o terceiro capítulo, que contempla o embasamento teórico, o qual discute o papel das escolas, do professor e dos alunos para as práticas interdisciplinares. Por fim, há a análise dos dados, as considerações finais, referências utilizadas, apêndices e anexos.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo geral

Tendo em vista o problema de pesquisa apresentado, a investigação buscou o alcance do seguinte objetivo geral:

- Analisar a percepção dos docentes do Ensino Fundamental - anos finais, entrevistados, sobre a possibilidade da interdisciplinaridade entre a Educação Física e os diferentes componentes curriculares, a fim de evidenciar a importância desta disciplina no processo interdisciplinar.

1.1.2 Objetivos específicos

A fim de alcançar o objetivo geral, foram elencados os seguintes objetivos específicos para esta pesquisa:

- Identificar a importância da disciplina Educação Física no contexto da escola pública, conforme a percepção dos docentes de diferentes disciplinas que compõem o Ensino Fundamental - anos finais.

- Verificar, na percepção dos docentes, quais são as principais dificuldades e possibilidades encontradas na realização de um trabalho interdisciplinar entre a Educação Física e as outras disciplinas do Ensino Fundamental - anos finais.

- Promover a reflexão sobre a necessidade de uma aproximação da Educação Física com as demais disciplinas que compõem o Currículo Escolar do Ensino Fundamental.

2 – PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

2.1 Procedimento e caminhos epistemológicos da pesquisa

O presente capítulo está organizado seguindo os procedimentos metodológicos utilizados durante a pesquisa, como por exemplo, os tipos de pesquisa adotados, os instrumentos utilizados para a coleta de dados, bem como a forma de análise. Como epistemologia da metodologia, a ecologia de saberes, centrada na diversidade de saberes, fecunda e discorre sobre a relação com a temática interdisciplinar. Assim, Santos (2010) provoca um pensar sobre a polissemia de saberes e vivências existentes na contemporaneidade. Partindo da necessidade de uma fusão de saberes que ultrapasse barreiras e provoque o compartilhamento de vivências e experiências, a ecologia de saberes preconiza que na contemporaneidade deve haver uma pluralidade de saberes para as vivências sociais.

2.1.1 Ecologia de saberes

Os sujeitos, movidos pelo diálogo e pelas trocas de informações, constroem novos saberes à medida que socializam suas experiências. Cada sujeito contém uma bagagem de conhecimento que é oriundo das trocas familiares, da comunidade em que reside, da convivência cultural com outros povos, enfim, quanto maior a interação, maior será a probabilidade de novos conhecimentos.

As escolas são ambientes que perfazem trocas de saberes. O professor, sendo um mediador do conhecimento, deve estimular seus alunos a dialogarem e expressarem seus conhecimentos, pois é sabido que cada aluno apresenta suas experiências e na escola elas devem ser expressadas, visando a uma potencialização de saberes. A ecologia de saberes teorizada por Santos (2004) expressa a ideia de diversidade de conhecimentos no meio social. Entretanto, estes conhecimentos precisam ser difundidos e, para isso ocorrer, é necessário uma interação entre diferentes realidades. Para isso, Santos (2010, p. 548) afirma que "O lugar de enunciação da ecologia dos saberes são todos os lugares onde o saber é convocado a converter-se em experiência transformadora, ou seja, são todos os lugares que estão para além do saber enquanto prática social separada".

A interdisciplinaridade visa à relação de diferentes habilidades, conceitos e ideologias. Dessa forma, os alunos passam a compreender o todo, ou seja, as faces do conhecimento se

articulam e constroem ambientes de aprendizagens. O professor, neste contexto, deve estimular o pensar crítico dos alunos, instigando-os a refletir e criticizar sobre as temáticas e conhecimentos estudados.

Partindo-se do princípio que há uma relação direta entre os diferentes componentes curriculares, cabe dizer que os saberes se articulam quando o professor problematiza e provoca o pensar nos alunos. De acordo com Santos (2010), a ecologia de saberes consiste na diversidade de saberes e vivências existentes na contemporaneidade e, à medida que ocorre o diálogo e a interação sociocultural, os sujeitos acabam ampliando os seus conhecimentos. Portanto, ocorre um acréscimo de novos saberes e isso é imprescindível para a atualidade, visto que as tecnologias, abarcando os meios de informação, desencadeiam, diariamente, uma gama de novas informações.

As práticas escolares de caráter interdisciplinar instigam o pensar e agir na sociedade com viés humano e cidadão. Os diversos conhecimentos adquiridos fazem com que ocorra uma transformação que se externa. Assim, Santos (2004, p. 549) relata que:

> [...] ecologia dos saberes são as vias para enfrentar uma das condições de incerteza do nosso tempo: a diversidade infinita da experiência humana e o risco que se corre de, com os limites de conhecimento de cada saber, se desperdiçar experiência, isto é, de se produzir como inexistentes experiências sociais disponíveis (sociologia das ausências) ou de se produzir como impossíveis experiências sociais emergentes (sociologia das emergências).

Mediante a pluralidade de novos saberes, alunos, professores e a comunidade se tornam agentes, com atitudes sociais, compreendendo a necessidade da aplicabilidade de valores para uma (re)socialização. Ainda, cabe acrescentar que os saberes podem constituir a identidade de um grupo, entretanto, conforme ocorre a inserção destes conhecimentos no meio social, pode haver uma incorporação destes para e com outros grupos, fundamentando a multiplicidade de saberes para a sociedade.

2.2 Processo metodológico

Relatando a necessidade de uma investigação das diversas realidades existentes no campo educacional, Fachin (2003) destaca que pesquisa é uma ferramenta intelectual que tem o principal objetivo de aportar conhecimentos por meio da investigação de uma realidade dentro do ambiente escolar e, consequentemente, a busca de problemáticas sobre um fato (objeto, problema).

A presente pesquisa apresenta abordagem metodológica qualitativa. Para Minayo (2012, p. 21),

> A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares, ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com o nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.

Em relação ao método de procedimento utilizado para este estudo, destaca-se o método comparativo. De acordo com Gil (2008), pode-se dizer que os métodos de procedimentos são de extrema relevância, pois garantem a objetividade. O autor ressalta, ainda, que através dos métodos o investigador consegue garantir a objetividade, bem como a precisão no estudo que está desenvolvendo.

Em relação ao método comparativo que foi utilizado para esta pesquisa, Gil (2011, p. 16) relata que "o método comparativo procede pela investigação de indivíduos, classes, fenômenos ou fatos, com vistas a ressaltar as diferenças e similaridades entre eles". Do ponto de vista de sua natureza, a pesquisa classifica-se como aplicada. Prodanov e Freitas (2013, p. 51) relatam que a pesquisa aplicada "objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais". Em relação ao ponto de vista de seus objetivos, ela se enquadra como pesquisa exploratória. Gil (2011, p. 27) afirma que "Muitas vezes as pesquisas exploratórias constituem a primeira etapa de uma investigação mais ampla".

Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, foi realizado um estudo de caso direcionado aos professores das demais disciplinas, tentando identificar novas possibilidades de trabalhar com o ensino interdisciplinar e, assim, estabelecer conexões entre as disciplinas para uma melhora no processo de ensino e aprendizagem. Segundo Gil (2011, p. 54)

> O estudo de caso é uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências biomédicas e sociais. Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados.

A pesquisa foi realizada no município de Cruz Alta[1], no Estado do Rio Grande de Sul, com uma das maiores escolas da rede municipal de ensino. A instituição foi contatada via Carta de Autorização para a referida pesquisa (APÊNDICE A). O gestor assinou e ficou com uma via, tendo ciência do desenvolvimento da pesquisa e sua necessidade para a contemporaneidade (APÊNDICE B).

[1] Na Escola Municipal Carlos Gomes de Cruz Alta/RS.

A amostra foi de 13 professores voluntários, que compõem o segmento do Ensino Fundamental - anos finais 6º ao 9º ano, sendo composta de professores de diversas disciplinas, excluindo os professores de Educação Física, visto que o objetivo desta pesquisa foi analisar a percepção dos docentes do Ensino Fundamental - anos finais sobre a contribuição da disciplina de Educação Física para os diferentes componentes curriculares. Destaca-se que ocorreram 5 encontros para a coleta de dados com os professores voluntários.

Como instrumento de pesquisa, foi realizada uma entrevista com perguntas relacionadas ao cotidiano escolar das demais disciplinas que compõem o Currículo Escolar do Ensino Fundamental - anos finais (APÊNDICE C), visando identificar, por meio das respostas, como é percebida a Educação Física pelos professores das outras disciplinas e como ela pode colaborar no processo de interdisciplinaridade. Dois professores da área validaram as perguntas (APÊNDICE D). Todas as respostas foram gravadas em áudio, utilizando-se um celular da marca Motorola, com o programa "gravador de voz" e, logo após, as gravações foram transcritas. Cabe salientar que todos os participantes receberam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE (APÊNDICE G).

Na ocasião, foram expostos os riscos, como constrangimento ao responder as perguntas, podendo o participante desistir a qualquer momento, sem danos aos pesquisados. Caso o professor, durante o processo de resposta do questionário, sentisse que a sua disciplina estivesse sendo invadida/exposta, teria autonomia para relatar ao pesquisador, em particular, que não se sentia à vontade para responder a(s) questão(ões) debatida(s). Ressalta-se que para esta pesquisa foram minimizados os riscos, tanto para os pesquisadores quanto para os pesquisados.

Tratando-se dos benefícios desta pesquisa, destaca-se a necessidade de um caráter interdisciplinar no contexto educacional para promover êxito no processo de ensino e aprendizagem, tentando identificar as possíveis conexões entre as disciplinas. Cabe destacar que os resultados desta pesquisa trarão benefícios tanto para o meio educacional quanto social e científico, pois ocorrerá a elaboração de artigos, capítulos de livros, os quais serão divulgados e poderão ser utilizados por diferentes sujeitos. Nesta perspectiva, cabe incluir que os dados pessoais dos participantes como: nome, idade, endereço não foram expostos e houve total sigilo, ficando sob responsabilidade dos pesquisadores.

O procedimento de pesquisa utilizado foi o método dedutivo, que segundo Gil (2008, p. 9) "[...] é método, de acordo com o entendimento clássico que parte do geral e, a seguir, desce ao particular". A partir de princípios, leis ou teorias consideradas verdadeiras e indiscutíveis, prediz a ocorrência de casos particulares com base na lógica. Assim, Gil (2008,

p. 9) relata que “Parte de princípios reconhecidos como verdadeiros e indiscutíveis e possibilita chegar a conclusões de maneira puramente formal, isto é, em virtude unicamente de sua lógica.”. Mesmo do ponto de vista puramente lógico, são apresentadas várias objeções ao método dedutivo. Uma delas é a de que o raciocínio dedutivo é essencialmente tautológico, ou seja, permite concluir, de forma diferente, a mesma coisa.

Com relação à interpretação dos dados, foi construída uma matriz de análise (APÊNIDCE E), que foi assinada e validada (APÊNDICE F). A análise dos dados seguiu a teoria da análise de conteúdo proposta por Bardin (1997). Segundo a autora, compreende-se a análise de conteúdo como uma técnica que avalia as comunicações. Nesta mesma linha de pensamento, Severino (2007) afirma que consiste em uma análise das comunicações, podendo ser orais ou escritas. No mesmo sentido, Andrade (2003, p. 152) afirma que “a seleção dos dados visa à exatidão das informações obtidas”, portanto, através da análise dos dados, pode-se compreender o que foi pesquisado com clareza.

Tratando-se dos cuidados éticos, inicialmente foi criado um projeto, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP sob número CAAE 04173218.2.0000.5322, parecer: 3.202.300, dentro do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta. (ANEXO A). Antes de iniciar a pesquisa, foi enviado o Projeto de pesquisa e um documento de solicitação para a realização da pesquisa para a Secretaria Municipal de Educação – SME de Cruz Alta – RS, fazendo com que os gestores tivessem ciência das atividades que seriam realizadas, bem como a importância da pesquisa para o meio educacional do município. Ainda, todos os pesquisados ficaram cientes dos riscos e benefícios da presente pesquisa.

3 – A INTERDISCIPLINARIDADE NA ESCOLA: historicidade, saberes e a educação física como processo de ensino-aprendizagem escolar

Constantemente, estamos buscando novos aprendizados. Na contemporaneidade, com as diversas práticas socioculturais existentes nas instituições de ensino, os saberes se propagam e tentamos compreendê-los para as vivências sociais. Partilhar estes saberes, faz-nos seres em constantes aprendizados.

Devemos buscar aperfeiçoamento no que tange aos processos educacionais, pois as escolas são ambientes que inserem alunos de diferentes contextos sociais e isso propicia uma reflexão permanente de quais metodologias de ensino utilizar para inserir estes sujeitos em formação. Neste contexto, o professor precisa compartilhar saberes com seus colegas, visando promover o processo de ensino e aprendizagens para/com os alunos.

Os professores precisam aperfeiçoar suas técnicas didático-pedagógicas e buscar, através do diálogo, formas para melhorar o processo educacional. Metodologias de ensino que englobam diferentes áreas do conhecimento contribuem com a promoção da interdisciplinaridade na educação. Dessa forma, ocorre a união entre docentes, alunos e a equipe escolar. A escola precisa criar espaços para potencializar as trocas de conhecimentos entre os alunos. Assim, cria-se expectativas para uma melhoria na qualidade da educação e a efetiva prática de valores.

Os alunos precisam ser estimulados a vivenciar novas experiências em sala de aula. Para isso, é necessário repensar as práticas educacionais convencionais, pois de maneira geral, os discentes estão imersos em tecnologias que, em alguns casos, não se relacionam diretamente com o ensino escolar. Há um excesso de informação que pode não se transformar em conhecimento. Cabe aos professores, juntos, pensar em estratégias de ensino para remediar estas circunstâncias. Com isso, poderá ocorrer uma atratividade dos alunos com o aprendizado escolar, gerando novos conhecimentos e mitigando dificuldades oriundas do contexto educacional.

3.1 Um resgate: historicidade da interdisciplinaridade

Tendo em vista a necessidade que professores e alunos têm de partilhar saberes uns com os outros, a fim de que o processo de ensino e aprendizagem ocorra com sucesso, a aplicabilidade de momentos interdisciplinares oportuniza a multiplicidade de conhecimentos

no contexto escolar. A visão interdisciplinar surgiu no mundo ao final do século XIX (FAZENDA, 1998), pela necessidade de respostas às fragmentações sofridas pelas ciências, causadas pela concepção positivista, fazendo com que surgissem várias ramificações das disciplinas dentro do meio acadêmico. Após longas décadas convivendo com um reducionismo científico, a ideia real de interdisciplinaridade foi elaborada visando restabelecer um diálogo entre as diversas áreas dos conhecimentos científicos que eram transmitidos.

Fazenda (1998) comenta que a interdisciplinaridade perpassa todos os elementos do conhecimento, objetivando a integração entre estes, se encontrando marcada, ainda, por um movimento ininterrupto, criando ou recriando pontos para a discussão. No entanto, para que o trabalho escolar seja interdisciplinar e possa ser operacionalizado pelos professores, há que se desenvolver uma nova metodologia de trabalho que implique diretamente a integração dos conhecimentos no passar de uma concepção fragmentada para uma concepção unitária de conhecimento, no superar a dicotomia entre o ensino e pesquisa, considerando o estudo e a pesquisa, a partir da contribuição das diversas ciências e um processo de ensino-aprendizagem centrado numa visão de que aprendemos ao longo da vida.

Na mesma linha de pensamento, Peña (2011) relata que podemos, então, perceber que a interdisciplinaridade visou e visa garantir a construção de conhecimentos que rompam as fronteiras entre as disciplinas, buscando também envolvimento, compromisso, reciprocidade, respeito e valorização diante dos múltiplos conhecimentos. Diante disso, pode-se dizer que a interdisciplinaridade é uma exigência do mundo contemporâneo, pois os conhecimentos estão interligados e, através deles, novas formas de pensar e agir surgem, tendo a sociedade como foco de transformações.

Refletindo a importância da temática interdisciplinar no contexto brasileiro, pode-se mencionar alguns autores que discutem a interdisciplinaridade, dentre os quais: Fazenda (1992, 1998, 2002, 2008, 2012), Japiassu (1976), além das atuais Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN’s Gerais para a Educação Básica, de julho de 2010, que defendem o diálogo entre as disciplinas para que o estudante tenha uma visão global do conhecimento. Esta ideologia deve ser praticada nos campos educacionais, promovendo o debate constante da necessidade de uma integração de componentes curriculares.

Na tentativa de definir o termo “ interdisciplinaridade”, resgatamos Fazenda (1998), segundo a qual esta concepção metodológica chegou ao Brasil no final dos anos 1960 e apresentou-se como uma ideia distorcida, que deveria ser usufruída sem nenhum tipo de

avaliação por quem fosse utilizá-la e, nesta perspectiva de atenção ao novo que deveria ser consumido pelos educadores, acabou-se perdendo a forma de conceituá-la e interpretá-la.

A interdisciplinaridade, na concepção de Fazenda, não é um caminho de homogeneidade, mas de heterogeneidade e, por isso, um dos principais pressupostos para se caminhar interdisciplinarmente é o diálogo, que deve ser reflexivo, crítico, entusiástico, que respeita e transforma contextos, principalmente os educacionais. Num trabalho interdisciplinar, é imprescindível que todos estejam abertos ao diálogo em qualquer momento e dispostos a aceitar novas ideias e posicionamentos. Japiassu (1976) posiciona a questão do diálogo como imprescindível numa prática educativa, pois é preciso, segundo o autor, que todos estejam abertos ao diálogo, que sejam capazes de reconhecer aquilo que lhes falta e que podem ou devem receber as contribuições dos outros. Só se adquire essa atitude de abertura para o diálogo no decorrer do trabalho em equipe, o que implica compartilhamento e reciprocidade durante o processo interdisciplinar.

Para ocorrerem, de fato, processos interdisciplinares, deve haver o engajamento na relação com o diálogo. Nesse sentido, Japiassu (2006) afirma que através dele os diversos pensamentos são expostos e as estratégias de ensinar e aprender acabam sendo (re)pensadas, reflexões que poderão promover um aprimoramento constante.

Hoje, alguns autores distinguem outros similares, tais como a pluridisciplinaridade[2] e a transdisciplinaridade[3], que também podem ser entendidas como formas de relações disciplinares em diversos níveis, como grau sucessivo de cooperação e coordenação crescente no sistema de ensino-aprendizagem. Cabe acrescentar que interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e pluridisciplinaridade objetivam a ligação do conhecimento, pautando o discurso na complexidade do conhecimento.

Segundo Fazenda (1998), a interdisciplinaridade é uma nova atitude diante da questão do conhecimento, de abertura à compreensão de aspectos ocultos do ato de aprender e dos aparentemente expressos, colocando-os em questão. A interdisciplinaridade pauta-se numa ação em movimento. Pode-se perceber que esse movimento, em sua natureza ambígua, tem como pressuposto a metamorfose, a incerteza. Podemos, então, dizer que a interdisciplinaridade visa garantir a construção de conhecimentos que ultrapassem fronteiras

[2] Segundo Birochi (2000, p. 84). A pluridisciplinaridade menciona o estudo de um objeto de uma única e mesma disciplina efetuado por diversas disciplinas ao mesmo tempo.
[3] Segundo Batalloso (2014, p. 44). “A transdisciplinaridade não é uma nova disciplina, nem muito menos uma nova ciência, mas uma forma diferente de abordar a existência humana, a construção do conhecimento e sobre toda a educação”.

entre as disciplinas, buscando também envolvimento, compromisso, reciprocidade, respeito e valorização diante dos múltiplos conhecimentos.

Portanto, é necessário delimitar a ideia do que é realmente interdisciplinaridade, por uma questão de praticidade, pois a diferença de conceituação entre os principais teóricos é gritante, o que torna necessária a delimitação do conceito citado. Para tanto, fundamentamo-nos na obra de Fazenda (1998), "Práticas Interdisciplinares na Escola", na qual Fazenda (1998) explica que no idioma latino o prefixo "inter", dentre as diversas conotações que podemos lhes atribuir, tem o significado de troca/reciprocidade e a palavra "disciplina", define-se por "ensino/instrução/ciência". Logo, a interdisciplinaridade pode ser compreendida como sendo a troca, de reciprocidade entre as disciplinas ou ciências, ou melhor, áreas do conhecimento (Fazenda, 2012).

3.2 A interdisciplinaridade no contexto escolar e a busca pelo processo de ensino e aprendizagem

A educação, como caminho para a obtenção de vivências e emancipação social, deve, dentre suas diversas finalidades, ultrapassar as barreiras da sala de aula, bem como os portões das escolas. Neste percurso educacional, social, crítico e reflexivo, docentes e funcionários precisam estar em constantes processos formativos, que incumbem nada mais, nada menos, as práticas diárias de uma instituição educacional.

Criar espaços formativos, como por exemplo, oficinas, palestras, seminários, rodas de conversas, possibilitam enriquecer os conhecimentos dos docentes. Na mesma perspectiva, o professor pensa em estratégias de ensino que o auxiliam a obter melhorias em sala de aula, tendo os alunos como alvo do processo educativo. As socializações de vivências entre os professores estimulam a reflexão e flexão nas formas metodológicas abordadas em sala de aula, gerando a ação-reflexão-ação no ensino e aprendizagem.

Planejar momentos didáticos em conjunto com outros professores e alunos é visto como um desafio a ser explorado na contemporaneidade, pois cada um apresenta a sua identidade e a sua forma de ministrar aulas. Ainda nesta mesma lógica de raciocínio, alterar o currículo, tornando-o flexível aos alunos, tem se demonstrado desafiador para os docentes, uma vez que todos devem tentar cumprir os conteúdos já encaminhados para as turmas, conforme normas pré-estabelecidas.

Uma forma de trabalho dinamizado entre os docentes consiste no uso da interdisciplinaridade. De acordo com Fazenda (2002, p. 180):

> interdisciplinaridade é uma nova atitude diante da questão do conhecimento, de abertura à compreensão de aspectos ocultos do ato de aprender e dos aparentemente expressos, colocando-os em questão. [...] A interdisciplinaridade pauta-se numa ação em movimento. Pode-se perceber esse movimento em sua natureza ambígua, tendo como pressuposto a metamorfose, a incerteza.

A interdisciplinaridade consiste numa das formas de inserir diferentes componentes curriculares e, ainda, fazer com que os alunos entendam que o ensino é dinâmico, flexivo e inclusivo, ou seja, o conhecimento é um pouco de cada disciplina, portanto não é exclusividade de um docente trabalhar uma temática. Ao contrário, todos devem trabalhar juntos, visando ao êxito na educação, diminuindo paradigmas e aperfeiçoando o ensino.

A palavra interdisciplinaridade evoca a "disciplina" como um sistema constituído ou por constituir, e sugere um conjunto de relações entre disciplinas abertas sempre a novas relações, que se vão descobrindo. Interdisciplinar é toda interação existente dentre duas ou mais disciplinas no âmbito do conhecimento, dos métodos e da aprendizagem. Interdisciplinaridade é o conjunto das interações existentes e possíveis entre as disciplinas nos âmbitos indicados. Assim, a tarefa fundamental da interdisciplinaridade é articular o conhecer, o saber, o viver cotidiano que envolve escola, família, amigos, experimentando os diferentes meios de contemplar a interdisciplinaridade aliada a uma prática pedagógica eficaz, que se fundamente num constante diálogo entre o que se faz e o que se fala e, principalmente, no desejo de mudança das atitudes para alcançar aprendizagens significativas.

Fazenda (1998, p. 17) destaca que “[...] o que caracteriza a atitude interdisciplinar é a ousadia da busca, da pesquisa: é a transformação da insegurança num exercício do pensar, num construir”. Então, para pensar em interdisciplinaridade é necessário que os educadores tomem a consciência que se pode trabalhar com determinada disciplina, estabelecendo relações de conhecimento-aprendizagem com as outras. Sendo assim, o processo educacional necessita de um ambiente escolar interdisciplinar, no qual os professores devem assumir o papel de intermediação entre os conteúdos pedagógicos e o processo de ensino e aprendizagem.

Conforme os professores trabalham em conjunto, pode-se afirmar ou não que está ocorrendo a interdisciplinaridade no ensino, pois o simples fato de trabalhar juntos não significa necessariamente que o processo interdiciplinar esteja ocorrendo. De modo suscinto, a interdisciplinaridade ocorre quando percebe-se a união dos conhecimentos com as disciplinas. Nesse sentido, Mello (1998, p. 33) argumenta que:

> A interdisciplinaridade também está envolvida quando os sujeitos que conhecem, ensinam e aprendem, sentem necessidades de procedimentos que, numa única visão disciplinar, podem parecer heterodoxos, mas fazem sentido quando chamados a dar

> conta de temas complexos. Se alguns procedimentos artísticos podem parecer profecias na perspectiva científica, também é verdade que a foto do cogumelo resultante da explosão nuclear também explica, de um modo diferente da física, o significado de bomba atômica. Nesta multiplicidade de interações e negociações recíprocas, a relação entre as disciplinas tradicionais podem ir da simples comunicação de idéias até a integração mútua de conceitos diretores, da epistemologia, da terminologia, da metodologia e dos procedimentos de coleta e análise de dados. Ou pode efetuar-se, mais singelamente, pela constatação de como são diversas as várias formas de conhecer. Pois até mesmo a "interdisciplinaridade singela" é importante para que os alunos aprendam a olhar o mesmo objeto sob perspectivas diferentes.

O educador necessita estar sempre incomodado, sendo ele o responsável por contribuir e despertar para a pesquisa e desenvolvimento de novas competências. Convém ressaltar, no entanto, que a competência não se constrói por meio do acúmulo de cursos e de livros, mas de um trabalho e reflexões críticas sobre as experiências de vida, de modelos educativos e das práticas, por intermédio de construção e reconstrução permanentes da identidade pessoal.

Discutir e observar as ponderações feitas por outros professores de diferentes disciplinas, com relação ao processo de interdisciplinaridade, é de extrema importância para uma melhora no processo de ensino e aprendizagem do aluno, podendo ser um braço de apoio para a elaboração dos planejamentos das disciplinas nas escolas, ajudando os professores a escolher a forma como esses conteúdos possam ser trabalhados de uma forma conjunta e interdisciplinar, obedecendo a sequência pedagógica de cada área, porém objetivando, através do diálogo, possibilidade de aproveitar, de uma forma mais "inteligente", a interação entre as demais disciplinas. Pensar na qualidade de ensino é contribuir na formação integral do aluno, assim, entende-se que quanto mais integradas estiverem as disciplinas, mais fácil será o processo de ensino e aprendizagem.

Dentre as diversas situações que o professor precisa enfrentar em seu ambiente de trabalho, destacam-se a indisciplina, a mediação de conflitos e o "vencer o conteúdo". Portanto, de forma analítica, os professores têm diversas incumbências em seu dia a dia, o que traz consigo reflexões e provocações sobre a necessidade de um trabalho educacional em conjunto, que permita a inserção de ideologias, costumes e, ainda, reflita na sociedade. Ademais, a união de diferentes profissionais da educação potencializa as probabilidades de sucesso no ensino.

Os ensinamentos dos professores são aqueles que, ao serem compreendidos e refletidos, direcionam para o viver em sociedade. Alunos, professores e a comunidade escolar necessitam trocar experiências e buscar, juntos, alternativas para diminuir conflitos, amenizar divergências sociais e promover o processo formativo educacional e cidadão de determinada

localidade/região. A multiplicidade de saberes, gerada durante a comunicação oral, perfaz as práticas dialógicas no ensino, o que beneficia a todos, pois gera novos saberes.

Sendo a educação uma ferramenta de perspectiva social, cabe aos profissionais desta área buscar alternativas para sanar os desafios e também respostas a indagações, propiciando aos educandos espaços para a construção de conhecimentos, necessários para a localidade/comunidade em que os alunos se encontram. Dessa forma, os educandos se tornarão agentes transformadores do local em que vivem e, de modo geral, da sociedade. Numa perspectiva intercultural Fleury (2000, p. 79) relata que:

> [...] a educação passa a ser entendida não apenas como transmissão de informações de indivíduos para outro. A educação passa a ser concebida como construção de processos em que diferentes sujeitos desenvolvem relações de reciprocidade (cooperativa e econflitual) entre si. As ações e reações entre os sujeitos criam, sustentam e modificam contextos relacionais. Estes contextos, por outro lado, configuram referências culturais, a partir das quais os atos individuais adquirem significados.

Em sala de aula, uma abordagem didática diferenciada pelos docentes provoca nos alunos um pensar crítico, autônomo e necessário. Da mesma forma que os alunos criam a sua identidade, ainda colaboram com a comunidade, tendo atitudes sociais que se tornam exemplos aos demais. Numa perspectiva cidadã, os alunos compartilham seus conhecimentos, colaborando com suas vivências em sociedade.

Compreender as questões interdisciplinares no contexto escolar, juntamente com os currículos agregados às disciplinas, possibilita uma reflexão sobre a importância da interdisciplinaridade, e a disciplina de Educação Física, como as demais, por exemplo, como ferramentas de auxílio no processo de ensino e aprendizagem.

Scortegagna e Gilz (2013) observam que as disciplinas escolares apresentam-se, muitas vezes, divididas em partes, fazendo com que o aluno não consiga perceber a interação entre os diversos conteúdos trabalhados em cada disciplina, nem a inter-relação entre os conteúdos da própria disciplina, tornando a aquisição do conhecimento uma experiência escolar fragmentada.

Na mesma perspectiva, Pontshuska (1999) afirma que os professores de Geografia não precisam saber História em profundidade para realizar um trabalho interdisciplinar com os professores da referida disciplina, mas terão necessidade de saber se é possível trabalhar de forma integrada. Saber qual é a teoria do conhecimento que embasa as aulas e o método de ensino utilizado nelas é condição necessária para um trabalho coletivo entre os docentes.

Nesse contexto, Pontshuska (1999) relata, ainda, que o diálogo é a palavra-chave e o fio condutor que incentiva o desenvolvimento de uma abordagem pedagógica interdisciplinar.

O diálogo constante entre os professores de áreas diferentes é uma exigência para trabalhar a interdisciplinaridade.

O planejamento realizado pelo professor e os apontamentos que norteiam esse diálogo passa a ser um fator muito importante para o preparo das atividades em sala de aula. Refletir sobre o processo de criação de uma aula interdisciplinar faz emergir questões presentes nas discussões e de um processo geral de ensino-aprendizagem, enfatizando a importância que estas concepções não estejam enraizadas em posturas rígidas, tradicionais e que sejam meras reproduções de conteúdo. É importante a valorização e a criação de novos conceitos, e até em alguns casos a desconstrução, deixando a possibilidade da reconstrução em aberto no processo ensino-aprendizagem.

A interdisciplinaridade favorece ao estudante reconhecer que os conteúdos estão articulados e, dessa forma, pode contribuir para o desenvolvimento de um conhecimento mais integrado, contextualizado, amplo e propulsor de novas inter-relações. Conforme sinalizam os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's (BRASIL, 1999), a abordagem interdisciplinar auxilia no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para que o aluno, assumindo uma posição mais participativa, possa atingir os objetivos propostos à educação no Brasil. A interdisciplinaridade visa ir além da mera justaposição de disciplinas e, ao mesmo tempo, evitar a diluição delas em generalidades, pois todo conhecimento possibilita um diálogo permanente com outros conhecimentos. Em suma, a importância de olhar o mesmo objeto sob perspectivas diferentes.

Mais recentemente, as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN's sugerem uma gestão centrada na abordagem interdisciplinar, organizada por eixos temáticos, mediante interlocução entre os diferentes campos do conhecimento, visando superar o isolamento das pessoas e a compartimentação de conteúdos rígidos. As referidas Diretrizes desafiam, sob o ponto de vista da interdisciplinaridade, os professores a desenvolver uma abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento. Por fim, tais Diretrizes ressaltam que a interdisciplinaridade possibilita assegurar a transversalidade do currículo, propiciando a interlocução entre os saberes e os diferentes campos do conhecimento.

Conscientes da relevância do trabalho interdisciplinar no contexto da escola pública, foi proposto, neste trabalho, analisar a percepção dos docentes do Ensino Fundamental anos finais da maior escola da rede municipal de Cruz Alta - RS quanto a possibilidade de interdisciplinaridade com a disciplina de Educação Física para os diferentes componentes curriculares, a fim de evidenciar a importância desta disciplina no processo.

Na sequência, o capítulo seguinte apresenta os resultados do estudo realizado, que tem como propósito evidenciar, por meio dos dados obtidos, os diferentes pontos de vista dos docentes participantes.

4 - RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme mencionado no capítulo que traz o caminho metodológico desta pesquisa, o estudo de caso foi realizado numa das maiores escolas municipais de Cruz Alta e contou com a participação de 13 professores de diferentes disciplinas do Ensino Fundamental anos finais, como por exemplo, Ciências, Matemática, Português e Inglês. Os docentes de Educação Física não participaram da pesquisa, em razão de querermos identificar a percepção dos profissionais das outras áreas sobre a contribuição da Educação Física para estas, numa perspectiva interdisciplinar.

A escolha da escola partiu do fato de que o educandário é um dos maiores da cidade de Cruz Alta e, portanto, conta com um número considerável de professores e, já que os participantes seriam voluntários, teríamos chance de conseguir um bom número de colaboradores.

A fim de atingirmos os objetivos propostos, os colaboradores participantes responderam sete perguntas gravadas em áudio e posteriormente transcritas, as quais foram analisadas para a obtenção dos dados. As questões seguiram a matriz de análise, conforme mostra o Quadro 1 sobre a análise de conteúdo com a análise das respostas por semelhanças.

Quadro 1 – Análise de conteúdo com a análise das respostas por semelhanças

OBJETIVOS	DIMENSÕES	CATEGORIAS
1. Identificar a importância da disciplina Educação Física no contexto da escola pública, conforme a percepção dos docentes de diferentes disciplinas que compõem o Ensino Fundamental anos finais.	A importância da disciplina de Educação Física no contexto da escola pública.	O posicionamento dos docentes de diferentes componentes curriculares participantes da entrevista.
2. Promover a reflexão sobre a necessidade de uma aproximação da Educação Física com as demais disciplinas que compõem o currículo escolar, estabelecendo uma relação interdisciplinar.	A relevância da aproximação da Educação Física com outros componentes curriculares.	O posicionamento dos docentes de diferentes componentes curriculares participantes da entrevista.
3. Verificar principais dificuldades e possibilidade de realização de um trabalho interdisciplinar entre a Educação Física e as outras disciplinas do Ensino Fundamental anos finais.	Dificuldades de realização de um trabalho interdisciplinar entre a Educação Física e as outras disciplinas do Ensino Fundamental anos finais	O posicionamento dos docentes de diferentes componentes curriculares participantes da entrevista.

Fonte: Elaborada pelo pesquisador**.**

4.1 Análise da dimensão 1: a importância da Educação Física no contexto da escola pública.

Ao responderem a pergunta número 1: "Você considera importante a disciplina de Educação Física para o currículo escolar? Por quê?", sendo esta constituinte da dimensão 1, conforme matriz de análise, os professores participantes desta pesquisa foram unânimes dizendo "sim", ou seja, afirmam ser importante a disciplina de Educação Física para o currículo escolar, e argumentam que a disciplina, quando integrada às demais, contribui significativamente para a formação integral do aluno.

Essa unanimidade na afirmação dos entrevistados vem ao encontro do que afirma Fleury (2000) ao mencionar que a Educação Física deve ser vista como uma interação recíproca, na qual os escolares trocam experiências. Deste modo, as atividades desenvolvidas acabam gerando significância no meio social, o que garante uma relevância social à disciplina de Educação Física.

Ao destacar alguns pontos presentes nas respostas, cabe dizer que a Educação Física estimula o desenvolvimento da parte física e amplia as habilidades motoras dos alunos, o aspecto social, o relacionamento, o respeito às regras e a disciplina. Diante disso, os alunos agregam vivências e experiências que precisam ser praticadas no meio social. Sobre isso, Freire (1987) afirma que o educando adquire autonomia para atuar na sociedade. Ainda, o mesmo consegue resolver situações-problemas, pois apresenta criticidade, reflexão e empatia pelo outro.

Com o propósito de apresentar alguns relatos dos pesquisados sobre a importância da disciplina de Educação Física para o currículo, constatou-se que o Entrevistado A concorda com a relevância da Educação Física ao afirmar que "[...] a disciplina de Educação Física trabalha, além da parte física, o aspecto social, o relacionamento, o respeito às regras e a disciplina". Para o Entrevistado B, valores como respeito e limites, bem como capacidade de liderança e trabalho em grupo, são adquiridos por meio de atividades práticas realizadas na disciplina de Educação Física: "Considero extremamente importante porque é a partir da prática que se consegue trabalhar os outros valores como respeito, limites, trabalho em grupo, liderança e outras qualidades que os alunos possam expressar através da prática".

De acordo com o Entrevistado C, a importância da Educação Física para o currículo está no fato de trabalhar com a parte fisiológica, envolvendo o condicionamento físico e as valências psicomotoras dos alunos. Nas palavras do Entrevistado C, a Educação Física "[...] primeiro trabalha basicamente a saúde e a condição física em geral, além da motricidade,

racionalização ampla, enfim vários aspectos. Acho que os alunos têm pouco tempo para desenvolver tudo o que se julga necessário nas aulas de Educação Física".

Os Entrevistados G, H e I destacaram que a disciplina de Educação Física permite que o aluno seja sociável, visto que ocorrem a prática de valores como coleguismo, amizade, bem como otimiza o uso de momentos de trocas e ensinamentos. Os entrevistados K, L e M destacaram que, por meio da Educação Física, o aluno trabalha a motricidade, as regras e a disciplina. Isso fica evidente na fala do entrevistado J, quando afirma que: "Sim ela é importante porque desenvolve além da coordenação motora, a socialização, disciplina e respeito às regras".

Evidencia-se, nos apontamentos dos entrevistados, que a Educação Física promove a emancipação social, o desenvolvimento psicomotor, o que proporciona uma melhor qualidade de vida dos estudantes. Segundo Barbanti (2003, p. 53), podemos entender a atividade física como "a totalidade de movimentos executados no contexto do esporte, da aptidão física, da recreação, da brincadeira, do jogo e do exercício físico. Num sentido mais restrito, é todo movimento corporal, produzido por músculos esqueléticos que provoca um gasto de energia"

A Educação Física, ao promover a inter-relação de conceitos com outros componentes curriculares e atividades teórico-práticas, oportuniza momentos diferenciados e possibilita o êxito da interdisciplinaridade, sendo o aluno e o professor os protagonistas do processo de ensino e aprendizagem na perspectiva interdisciplinar. A respeito disso, Mello (1998) afirma que a interdisciplinaridade está relacionada à atividade de quem ensina e quem aprende, envolvendo professores e alunos num processo de potencialização de saberes.

Ainda, conforme a percepção dos entrevistados, pode-se afirmar que, por meio da Educação Física, o professor consegue conhecer melhor o aluno, tendo em vista que as atividades ocorrem muitas vezes em ambientes diversos. Atividades práticas que contribuem para uma melhora nas aptidões físicas dos alunos fortalecem, também, o seu condicionamento físico, o que contribui para e com a qualidade de vida, haja vista que cada vez mais se faz necessário práticas cotidianas saudáveis de atividades físicas nos ambientes educacionais. Portanto, a Educação Física, com seu trabalho de cunho social e educacional, auxilia na formação dos alunos, agregando conhecimentos, valores e atitudes sociais que refletirão, a curto e/ou longo prazo, no bem-estar dos alunos.

4.2 Análise da dimensão 2: a relevância da aproximação da Educação Física com outros componentes curriculares.

No contexto educacional contemporâneo, entender que o conhecimento é parte de um todo instiga um pensar crítico sobre o papel do homem na sociedade. Assim, o homem atua com responsabilidade e se torna um agente transformador no local onde atua e, consequentemente, nos grupos de que faz parte. Conforme ocorre a troca de conhecimentos, tanto pelo viés dialógico quanto pelas práticas, os sujeitos criam uma bagagem de saberes que se tornam relevantes à medida que aplicados.

Os professores precisam articular informações e estimular o desenvolvimento do pensar crítico e reflexivo dos alunos, possibilitando um compartilhamento de vivências e experiências. A Educação Física, sendo componente curricular de extrema relevância para o processo formativo humano, crítico e cidadão dos alunos, reflete-se nas atitudes sociais. Para tanto, é necessário que os professores dos diferentes componentes curriculares percebam a importância da Educação Física escolar não apenas para as práticas esportivas, mas também pela influência que ela tem na potencialização de saberes entre os alunos, bem como entre alunos e professores. Sendo assim, analisando-se as perguntas constituintes da dimensão 2, conforme matriz de análise (APÊNDICE E), foi possível observar as seguintes respostas.

Sobre a consideração de importância do trabalho interdisciplinar para a formação do aluno, sendo esta a pergunta 2, todos os pesquisados responderam que consideram importante. Essa compreensão evidenciada pelos entrevistados vem ao encontro do que Japiassu (1976, p. 113) destaca ao argumentar que: “O conhecimento humano é sintético e global antes de ser analítico e especializado (...) redescobrir ou tematizar essa dimensão sintética de nosso saber é uma exigência fundamental, se quisermos descobrir e desenvolver em nós o sentido da interdisciplinaridade”.

Pode-se, a partir disso, observar algumas respostas consoantes ao pensamento do autor, pois o Entrevistado A relatou que: “Sim, eu acho que vai contribuir muito para o ensino e aprendizagem do aluno”. Nesta mesma linha, o Entrevistado D afirma que: “Sim eu considero importante porque o aluno é um todo na parte cognitiva e na parte emocional, então todas as disciplinas que venham a agregar algum conhecimento e uma melhora na sua formação, é muito importante”. Diante destas respostas, pode-se perceber que existe uma preocupação quanto à formação do aluno crítico-reflexivo, com potencialidades para atuar de forma consciente no meio social. A relevância da Educação Física e sua relação com as demais precisa estar em constante debate, pois assim os professores, a partir das reflexões, podem criar atividades interdisciplinares que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, Japiassu (1976, p. 138) entende que “o espírito interdisciplinar não exige que

sejamos competentes em vários campos do saber, mas que interessemos de fato, pelo que fazem nossos vizinhos em outras disciplinas".

A concepção do autor é relevante, tendo em vista que traz uma ideia de trabalho colaborativo no contexto de ensino e aprendizagem, pois não basta realizarmos um bom trabalho, devemos contribuir com o outro, bem como buscar a contribuição do outro, num trabalho de cunho interdisciplinar.

Dentre as diversas respostas, todas de caráter afirmativo para a importância do trabalho interdisciplinar na formação do aluno, o Entrevistado G, de forma metafórica, comparou o trabalho interdisciplinar a um prédio. Muitos professores acham que o ensino deve ser separado, entretanto, ele afirma que o ensino deve ser similar a um prédio, ou seja, os blocos, comparados às disciplinas, constituem o todo. Assim, demonstra uma preocupação quando afirma que "[...] eles não entendem que o processo de ensino e aprendizagem deva ser global, então eles acham que são divididos por blocos separados, como se fosse uma construção. Eles não entendem que o prédio é um todo". Essa metáfora utilizada nos faz pensar que o ensino precisa ser articulado, ou seja, unificando diferentes saberes, o que poderá se reverter num ensino de qualidade. Para tanto, Fazenda (1979, p. 8) salienta que "interdisciplinaridade não se ensina, nem se aprende, apenas vive-se, exerce-se e, por isso, exige uma nova pedagogia, a da comunicação".

Para o Entrevistado K, a interdisciplinaridade permite que o aluno realize conexões e fusões de conhecimentos. Tanto que ele afirma que "com certeza, a interdisciplinaridade traz sentido aos conteúdos e à aprendizagem... é de suma importância esse tipo de trabalho, até porque a nossa vida é interdisciplinar também, e não dividida em caixinhas separadas". Os Entrevistados H e L destacam nas suas respostas que a interdisciplinaridade envolve a integração de saberes, uma vez que todos os conhecimentos apresentam alguma relação (in)direta.

Em relação ao questionamento da pergunta número 3, sobre como o entrevistado visualiza a possibilidade de uma integração entre a sua(s) disciplina(s) e a disciplina de Educação Física, alguns docentes estabeleceram uma comparação a sua disciplina em específico, o que vem ao encontro do propósito do questionamento da pergunta. Outros responderam de forma aberta, ou seja, explicitando a possibilidade de integração com as disciplinas dos demais colegas. Assim, obteve-se as seguintes respostas.

Para o entrevistado A, que atua como docente de Ciências, "Hoje no oitavo ano tivemos aula de Ciências na qual foi abordado o conteúdo do corpo humano (músculos e ossos) enfim, toda parte que é importante nos movimentos corporais da Educação Física, e

acredito que essa é uma forma de trabalho interdisciplinar". Este professor consegue perceber possibilidades de integração entre a Educação Física e sua disciplina, pois o corpo humano e suas partes são fundamentais para as atividades esportivas. Essa perspectiva vem ao encontro do que pontua Fazenda (1976) ao afirmar que a interdisciplinaridade consiste na integração de conhecimentos visando a novos questionamentos e novas respostas.

Para o Entrevistado B, docente de Língua Inglesa, as palavras, como por exemplo, voleibol e futebol são palavras que podem ser trabalhadas, aumentando o vocabulário dos alunos quanto à origem e nomenclatura. O professor de Língua Portuguesa acrescenta que: "Na verdade, a disciplina de Língua Portuguesa, automaticamente, está integrada com todas as outras, tanto pela oralidade quanto pela escrita", portanto, para o Entrevistado C a integração direta entre a disciplina de Língua Portuguesa e a de Educação Física ocorre por meio de comunicação verbal. Aliás, o entrevistado ressalta a integração da disciplina com a qual trabalha não apenas à Educação Física, mas a todas as outras. Dessa forma, por meio de atividades integradoras, os alunos, em contato com os diferentes saberes, podem construir o conhecimento através da relação dialógica bem como a prática. Para Ribas e Joaquim (2007), o pensamento interdisciplinar na área da Educação Física sugere que ocorra um processo facilitador do ensino e da prática, através da relação teórico-prática.

O Entrevistado L, docente da disciplina de Artes, enfatiza que "Através dos movimentos, a expressão corporal pode ser trabalhada com as duas disciplinas", demonstrando uma relação de integração com a Educação Física. De modo geral, os docentes percebem que existe a possibilidade de integração e, em muitos casos, ela não ocorre em razão da falta de planejamento, entre outros motivos. Para os Entrevistados E, H e J, é necessário planejar e executar as atividades com vistas a um trabalho interdisciplinar na escola. Acrescentam, ainda, que se preocupam com a aplicabilidade de atividades diferenciadas, pois assim ocorre mais uma possibilidade de promover um trabalho integrador. Fazenda (2008) afirma que a interdisciplinaridade, tal qual um remédio, pode solucionar um problema de ordem educacional e que prejudica a relação do homem com o conhecimento. Portanto, é de extrema relevância o trabalho interdisciplinar no campo do conhecimento.

Em relação à pergunta número 4, "Você acha que a interdisciplinaridade entre a sua disciplina e a disciplina de Educação Física contribui para o melhor processo de ensino aprendizagem do aluno no ambiente escolar", os professores entrevistados, de forma unânime, relataram que sim. Isso mostra que os docentes percebem que a Educação Física é uma disciplina de extrema importância para a construção do conhecimento. Neste sentido, Ribas e Joaquim (2007) enfatizam que a disciplina de Educação Física e suas atividades práticas

oportunizam a relação de diversos conhecimentos, os quais são assimilados através de momentos de descontração.

Conforme relato do Entrevistado C, a disciplina de Educação Física tem um grande poder motivacional para os alunos dentro do ambiente escolar, principalmente para as crianças que estão em fase de aprendizagem em outras disciplinas. Diante dessa afirmação, pode-se perceber que este docente sabe que através da Educação Física o aluno acaba interagindo com o conhecimento, praticando-o. Ainda, ele se relaciona com os demais colegas, o que promove a troca de saberes.

Para o professor de Língua Inglesa, Entrevistado D, os jogos praticados apresentam o uso da língua inglesa, pois muitas palavras do meio desportivo têm suas bases alicerçadas na Língua Inglesa, muitas vezes presentes nas mídias. Sendo assim, os alunos aprendem novas palavras, seus fonemas e pronúncias, prevalecendo a interação social, que é de extrema relevância, pois ocorre o choque cultural, que multiplica as possibilidades de comunicação com outros grupos.

Para o Entrevistado G, professor de Matemática, os alunos apresentam uma melhora dos questionamentos em sala de aula através da relação da Educação Física com a sua disciplina, tendo relatado que: "[...] eles conseguem interligar muitos conteúdos da disciplina de Matemática com a disciplina de Educação Física através de atividades práticas vivenciadas na disciplina de Educação Física, como: corrida, salto em distância, velocidade, dimensões da quadra entre outros, ficando estes alunos mais abertos e dispostos aos questionamentos". De modo geral, os alunos se tornam ativos e reflexivos através da integração com outros colegas e com as outras disciplinas.

A motricidade, o desenvolvimento cognitivo, a prática de responder a estímulos são algumas das atividades realizadas nas aulas de Educação Física e que apresentam respostas em sala de aula. A relação humana, empatia, solidariedade, respeito, são alguns dos valores que ultrapassam as barreiras da sala de aula e chegam até a comunidade, se dissipando e transformando a sociedade. Os Entrevistados A, E, F, H e L, comentam que a Educação Física é de extrema relevância para o processo de ensino e aprendizagem, visto que o aluno interage com os conhecimentos por meio de atividades diferenciadas. Ainda, os educandos se sentem motivados a participar por meio de momentos interativos.

Diante da análise desta dimensão, pode-se dizer que há uma aproximação entre a Educação Física e os demais componentes curriculares, conforme respostas dos pesquisados. Ainda, os professores percebem que a disciplina de Educação Física é de extrema relevância para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos e, através dela, eles se tornam sujeitos

críticos e reflexivos. No mesmo sentido, os professores percebem que, em muitos casos, há uma integração muitas vezes oculta entre as suas disciplinas e a Educação Física. Outros salientam que atividades integradoras, com viés interdisciplinar, precisam ser planejadas e executadas, visando ao processo de ensino-aprendizagem. Quanto maior for a integração entre os docentes, maiores serão os benefícios, tanto para os alunos quanto para os docentes, pois o trabalho em equipe motiva o fazer e potencializa as chances das atividades interdisciplinares serem bem sucedidas. Para Fazenda (1999, p. 45):

> Também é preciso frisar que apostar na interdisciplinaridade significa defender um novo tipo de pessoa, mais aberta, mais flexível, solidária, democrática. O mundo atual precisa de pessoas com uma formação cada vez mais polivalente para enfrentar uma sociedade na qual a palavra mudança é um dos vocábulos mais frequentes e onde o futuro tem um grau de imprevisibilidade como nunca em outra época da história da humanidade.

A troca de saberes entre os alunos nas atividades diárias e nas aulas de Educação Física refletem dentro da sala de aula com outros docentes, e até mesmo na sociedade. Os alunos se tornam ativos e com criticidade para atuarem com reponsabilidade no meio social. Assim, a integração entre as disciplinas e a Educação Física permeia em aprendizagens diversas, bem como na troca de conhecimentos, vivências e experiências que transpõem os ambientes das salas de aula e acabam sendo levados para a vida.

4.3 Análise da dimensão 3: dificuldades de realização de um trabalho interdisciplinar entre a Educação Física e as outras disciplinas do Ensino Fundamental anos finais

O trabalho docente requer a aplicabilidade de diferentes conceitos, metodologias e recursos didáticos, visando ao processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Diante disso, os professores precisam aprimorar seus saberes através da socialização de experiências dentro e fora da sala de aula, compartilhando os conhecimentos através de momentos interdisciplinares. Paviani (2005) comenta que a interdisciplinaridade é condição básica para a formação de um profissional flexível. Através dela, o profissional compartilha seus conhecimentos com os demais e ainda contribui com o processo formativo crítico e reflexivo do aluno.

Atividades diferenciadas de ensino e que instiguem o pensar crítico dos alunos auxiliam na construção do conhecimento e promovem a autonomia destes, pois o professor se torna um mediador do processo de aprendizagem dentro do contexto escolar. São diversas possibilidades didático-pedagógicas que o professor de Educação Física pode explorar na sala

de aula, como por exemplo: o uso da ludicidade, gincanas, dinâmicas variadas através de teatros, jogos, danças, entre outros, atividades que podem ser inseridas em diferentes disciplinas.

A participação dos demais docentes, por meio de planejamentos em conjunto e as execuções dessas atividades, favorecem a aproximação com as demais disciplinas, promovendo as "conexões" com as demais e, a partir daí, fazem com que o processo interdisciplinar aconteça na prática. Nesse sentido, Freire (2011) relata que a execução de projetos e atividades diferenciadas possibilita a partilha de saberes, estabelecendo o processo interdisciplinar. O autor comenta, ainda, que práticas desenvolvidas a partir de planejamentos ocorridos de forma dialógica oportunizam o sucesso no que se refere à aquisição do conhecimento.

Na contemporaneidade, mesmo com diversas possibilidades para promover a mediação do conhecimento, o professor ainda encontra dificuldades, haja vista que cada aluno apresenta suas especificidades no processo de assimilação do conhecimento. Além disso, muitas instituições educacionais carecem de recursos materiais e de estrutura, necessários ao processo de mediação do conhecimento. Objetivando ampliar o entendimento quanto às dificuldades para/com a realização de um trabalho interdisciplinar, a partir da visão de docentes do Ensino Fundamental anos finais, foram criadas três perguntas, permitindo uma análise do contexto educacional entre a Educação Física e outras disciplinas do Ensino Fundamental.

A primeira pergunta da dimensão 3 buscou verificar se os professores entrevistados costumam realizar atividades interdisciplinares, integrando-se com as demais disciplinas do currículo. Diante desta indagação, dos 13 professores entrevistados, 5 responderam que realizam atividades interdisciplinares por meio da integração com outros colegas em atividades como comemorações/festejos ou quando solicitado.

Para o professor de Língua Portuguesa, Entrevistado C, na escola há um projeto que envolve os direitos humanos. Todos os professores fazem parte desse projeto, pois há uma diversidade de temáticas que o embasam. Assim, de acordo com os Entrevistados D, F, H, I K, L, e M, neste projeto ocorre a participação de todos, promovendo a interdisciplinaridade no contexto escolar, pois há momentos de reflexão sobre diferentes temas. Sobre a importância da prática de projetos em ambientes educacionais, Fazenda (2013) afirma que é um caminho alternativo para os professores e que estes devem seguir para o êxito de atividades práticas interdisciplinares de ensino, uma vez que os professores dialogam e planejam momentos que

preconizem a interação e o desenvolvimento do pensar crítico dos alunos e, ainda, muitas vezes, inserem a comunidade nas atividades, fortalecendo o vínculo com a escola.

Segundo os Entrevistados E, I, J, K, L, a aplicabilidade do trabalho interdisciplinar implica dificuldades na execução devido ao "excesso de carga horária de cada profissional em sala de aula", o que muitas vezes acaba dificultando a troca de experiências e mesmo a prática de atividades integradas a outras disciplinas. Embora isso ocorra, os professores admitiram a consciência de que momentos interdisciplinares são de extrema relevância, tanto para que eles e os colegas consigam socializar suas experiências quanto para os alunos adquirirem conhecimentos variados. Segundo os Entrevistados E, F, G, a Feira de Ciências, também conhecida como Feira Multidisciplinar/Interdisciplinar, possibilita momentos diferenciados, através da exposição e socialização de experimentos entre os alunos, bem como promove a integração entre os professores.

Nesta perspectiva, Freire (2011) afirma que o professor precisa tornar-se um profissional com uma visão totalizadora no ambiente escolar, ou seja, ele precisa perceber que todos os professores compartilham conhecimentos, vivências e experiências e, estes, se fundem em um determinado momento. As Feiras de Ciências podem ser, desde que agreguem conhecimentos e planejamentos de diferentes docentes, exemplos de atividade que permite as trocas de saberes, refletindo na formação do aluno.

Em relação à pergunta "Existe um planejamento ou projetos de atividades interdisciplinares na sua escola?", os professores entrevistados, de maneira geral, sinalizaram positivamente e citaram como exemplos a Feira de Ciências, o Projeto sobre os Direitos Humanos e o Projeto Cidadania, os quais são desenvolvidos anualmente. Neste ano, ambos ainda estão em planejamento e em breve serão desenvolvidos. Os Entrevistados C e G demostraram preocupação quanto ao Projeto Cidadania, que no ano anterior não obteve êxito, ficando resumido a apenas duas ou três disciplinas, sendo que foi identificada a necessidade de um maior planejamento e engajamento dos demais professores, o que demonstra a falta de conscientização de alguns profissionais sobre a importância da integração com as demais disciplinas. Nesse sentido, pode-se dizer que ser professor é refletir sobre a prática docente e sobre as formas de mediar e compartilhar o conhecimento. Freire (2011, p. 43) afirma que "por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática". Diante disso, aplicar momentos interdisciplinares consiste em aperfeiçoar a prática docente. O professor acaba se tornando um sujeito reflexivo, permitindo mudanças na sua prática pedagógica.

A última pergunta da dimensão 3 consistiu no relato dos entrevistados quanto às principais dificuldades identificadas para que o processo interdisciplinar aconteça na prática. Diante desse questionamento, os respondentes afirmaram que as principais dificuldades para a inserção da interdisciplinaridade no cotidiano escolar são: os alunos entenderem a relevância de um contexto interdisciplinar para as aulas e além delas. Além disso, os professores apontaram que precisam de mais tempo com os colegas para debater e planejar atividades em conjunto, ou seja, a escola precisa "pensar e agir de forma interdisciplinar". Mencionaram, também, que há a necessidade de uma melhor estrutura nas escolas, como por exemplo, uma biblioteca com acervo mais atualizado, computadores com acesso à internet, materiais diversos para promover a ludicidade e atividades que contemplem a aproximação com as demais disciplinas. Fazenda (1996) afirma que a interdisciplinaridade consiste em uma ação em torno do conhecimento. O professor acaba refletindo sobre as formas didático-pedagógicas para mediar o conhecimento, tendo o aluno como sujeito com potencialidades.

Diante das diversas dificuldades existentes para o êxito do trabalho interdisciplinar, Ferrari (2007), em sua tese intitulada "Interdisciplinaridade: um estudo de possibilidades e obstáculos emergentes do discurso de educadores do Ciclo II do Ensino Fundamental", traz em seus resultados que a falta de tempo para discussões e planejamento de momentos interdisciplinares são os principais obstáculos encontrados por professores para o êxito de projetos e atividades interdisciplinares, o que foi perceptível no relato dos entrevistados deste estudo. Diante disso, deve haver um repensar constante sobre as condições de trabalho do professor e os materiais disponíveis na escola para auxiliá-lo em suas atividades.

De acordo com Ferrari (2007), deve haver a intensificação de pesquisas no campo educacional com enfoque na interdisciplinaridade do ensino, pois um trabalho interdisciplinar reflete na formação, tanto dos alunos quanto dos professores. Fazenda (2002) afirma que a interdisciplinaridade é uma atitude ousada, com vistas à transformação no modo de pensar e agir. Sendo assim, o professor precisa ser ousado em suas aulas e buscar formas diferenciadas para mediar o conhecimento. De modo geral, o conhecimento compartilhado entre as disciplinas culmina em vivências e experiências sociais, pois o aluno assimila e articula as diferentes informações, desenvolvendo a criticidade e autonomia para agir em sociedade.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, é necessário um olhar diferenciado para as questões educacionais. O conhecimento, pautado no saber, precisa ser socializado e multiplicado entre alunos e professores. Para isso, a escola precisa criar momentos que oportunizem estas práticas, tendo o processo de ensino e aprendizagem como eixo norteador das práticas pedagógicas.

A disciplina de Educação Física deve ser vista como fundamental para o Currículo Escolar, pois estimula a prática de atividades físicas, motoras e influencia diretamente no meio social. Pautada na prática de valores, respeito, regras, na reciprocidade e empatia, a disciplina de Educação Física reflete diretamente na formação social dos alunos, proporcionando momentos diferenciados dentro do ambiente escolar, uma vez que o espaço físico e a própria dinâmica das aulas de Educação Física contribuem para que possamos ver o aluno em um outro contexto, dentro da própria escola. Diante disso, as trocas de saberes e experiências entre alunos e professores constroem um ambiente de aprendizagens, fundamental para a contemporaneidade.

Através desta pesquisa, foi perceptível, de acordo com o relato dos professores entrevistados, que a disciplina de Educação Física, além de trabalhar a parte física e motora, ainda auxilia na emancipação social, por meio da aplicabilidade de regras, bem como auxilia no desenvolvimento de um sujeito líder com a efetiva prática de limite e respeito ao próximo. Pode-se afirmar que a disciplina de Educação Física é de extrema relevância para o contexto escolar, haja vista que os alunos socializam seus saberes, informações e conhecimentos através das atividades teórico-práticas desenvolvidas nas aulas.

Destaca-se que um trabalho interdisciplinar entre a disciplina de Educação Física e as demais reflete diretamente no processo formativo do aluno, com vistas à vivência em sociedade. O aluno percebe que os diversos conhecimentos abordados pelos professores apresentam conexões e isso implica desenvolvimento da criticidade e reflexões no que tange ao papel do homem na sociedade e a busca por novos ensinamentos. Foi possível analisar que um trabalho interdisciplinar favorece e pode colaborar na construção de novos conhecimentos, tendo o aluno como o eixo principal no processo de ensino e aprendizagem, ajudando-o a despertar as suas potencialidades para novas aprendizagens.

Para os professores pesquisados, um trabalho interdisciplinar dentro da escola é de fundamental importância para o ensino e aprendizagem dos alunos. Entretanto, há diversas implicações presentes no dia a dia do professor, como por exemplo, a falta de tempo, pois muitos professores apresentam carga horária excessiva de trabalho, falta de estrutura nas

escolas com poucos livros, ou ainda, dificuldades de acesso à internet para a elaboração de pesquisas. Essas e outras dificuldades diminuem a aplicabilidade de um trabalho interdisciplinar dentro da escola. Diante disso, as feiras multidisciplinares ou projetos interdisciplinares permitem que os alunos se tornem sujeitos autônomos e os professores, juntos, construam momentos e vivências interdisciplinares. Esses projetos, além de perfazer as trocas de saberes entre alunos e professores, ainda favorecem a relação social entre professores, alunos e a comunidade escolar, fazendo com que esse processo seja de extrema relevância para a formação geral do aluno. Adicionalmente, outros projetos, quando planejados e executados em conjunto com outros professores, integram e colaboram para a formação de um arcabouço interdisciplinar, sendo imprescindíveis para o contexto das escolas.

Esta pesquisa permitiu uma sondagem sobre a possibilidade de uma aproximação interdisciplinar entre a Educação Física e as demais, sendo assim, foi perceptível, através do relato dos entrevistados, que a disciplina de Educação Física contribui não apenas com a parte motora do aluno, mas também com as questões voltadas à disciplina, respeito, emancipação social, saúde e troca de saberes. Assim, pode-se afirmar que a disciplina de Educação Física é tão relevante quanto qualquer outra, pois auxilia na formação do aluno para as vivências em sociedade. O aluno acaba adquirindo experiências por meio das relações com outros colegas, assim, ele interage e cria uma bagagem de conhecimentos que são fundamentais para a sua formação.

Diante deste contexto, fica clara a importância da disciplina de Educação Física e a sua relevância no que se refere à contribuição deste componente curricular com as outras disciplinas, tendo em vista que além dos benefícios físicos e motores, a Educação Física escolar contribui significativamente para o desenvolvimento social e afetivo, pois oportuniza a convivência e troca de saberes por meio da interação em momentos de práticas desportivas.

Quanto ao objetivo principal proposto por esta pesquisa, a saber, analisar a percepção dos docentes do Ensino Fundamental anos finais, entrevistados, sobre a possibilidade da interdisciplinaridade entre a Educação Física e os diferentes componentes curriculares, a fim de evidenciar a importância desta disciplina no processo interdisciplinar, pode-se afirmar que foi atingido. Isso se deve ao fato de os docentes participantes do estudo terem evidenciado a plena conscientização acerca da contribuição da Educação Física escolar para as diferentes disciplinas que compõem o currículo.

Conforme apresentado no capítulo referente aos resultados e discussões, em diferentes momentos, os entrevistados manifestaram-se positivamente com relação à contribuição da Educação Física para as demais disciplinas. Além disso, evidenciaram o conhecimento da necessidade de práticas interdisciplinares no contexto da escola pública.

Com relação ao problema de pesquisa elencado, o qual visava identificar como é avaliada a disciplina de Educação Física dentro do Currículo Escolar do Ensino Fundamental - anos finais 6º ao 9º ano, e como os professores das diferentes disciplinas percebem a possibilidade de uma aproximação desta disciplina com as demais, é chegado o momento de reafirmar as considerações apresentadas no capítulo da análise dos dados.

Diante dessa provocação, foi possível analisar que a Educação Física, no ponto de vista dos professores entrevistados, é de extrema importância. Através da disciplina de Educação Física, os alunos realizam atividades que envolvem o corpo, promovendo não apenas a saúde e a qualidade de vida, mas também tornando-se sujeitos líderes com condições para atuarem com responsabilidade no meio social. Assim, a disciplina de Educação Física é avaliada como sendo de extrema importância, haja vista que os alunos se relacionam, trocam saberes e constroem vivências de caráter significativo para a sociedade.

Em relação à percepção dos professores sobre a aproximação da disciplina de Educação Física com as demais é possível afirmar que, na visão dos entrevistados, a Educação Física permite uma articulação de informações, portanto, ela auxilia no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Através das atividades desenvolvidas nas aulas de Educação Física, o aluno interage com os colegas e cria a sua identidade. Ainda, diversos conceitos teóricos são praticados nas aulas, sendo assim, o aluno desenvolve a criticidade, autonomia, bem como assimila os diversos conceitos trabalhados nas disciplinas do currículo, trazendo-as para o seu cotidiano. Adicionalmente, a aproximação entre a Educação Física e outras disciplinas se dá através de projetos, feiras interdisciplinares e atividades integradoras, que são fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem do aluno, bem como no compartilhamento de saberes e vivências entre os professores.

Para o desenvolvimento deste estudo, constatou-se o reduzido número de pesquisas envolvendo o tema interdisciplinaridade dentro do contexto da escola pública. Diante disso, salienta-se que novas investigações e pesquisas sobre esta temática precisam ser desenvolvidas, objetivando um conhecimento maior sobre o dia a dia do professor, suas práticas, sua realidade, bem como as condições para o êxito de um trabalho interdisciplinar. Sendo assim, novas provocações e a busca por entendimentos sobre a interdisciplinaridade precisam ser investigadas em nível de doutorado, visando a um acompanhamento do papel do

professor na busca pela mediação do conhecimento em sala de aula. Esta é a ideia deste pesquisador, enquanto professor de Educação Física do Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS E COMPLEMENTARES

ANDRADE, M. M.. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico.** 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BARBANTI, V. J. **Dicionário de educação física e esporte**. São Paulo: Manole, 2003

BARDIN, L.. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1977.

BATALLOSO, J. M.. Didáctica deconstructiva y complejidad: Algunos princípios. In: MORAES, Maria Cândida; BATALLOSO, Juan Miguel (org.). **Complexidade e Transdisciplinaridade em Educação**: teoria e prática docente. Rio de Janeiro: Editora WAK, 2014.

BIROCHI, R.. **Reflexões sobre a estrutura curricular para a educação superior:** a necessidade de uma revisão no curso de administração a partir de um enfoque transdisciplinar, 2000. Disponível em: https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/37376083/Reflexoes_sobre_a_Estrutura_Curricular_para_a_Educacao_Superior.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1543580535&Signature=zpCqZcpAIs%2FXAXQwKp9omPNmNhg%3D&resp44onsecontentdisposition=inline%3B%20filename%3DReflexoes_sobre_a_estrutura_curricular_p.pdf Acesso em 30/11/2018.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia.** 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

FAZENDA, I. C. A.. **Didática e interdisciplinaridade.** 9. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 1998.

FAZENDA, I. C. A. (Org.). **Dicionário em construção:** Interdisciplinaridade. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade:** História, teoria e pesquisa. 11. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 1999.

FAZENDA, I. C. A **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro:** efetividade ou ideologia. 4ª ed.. São Paulo: Loyola, 1996.

FAZENDA, I. C. A.. **Práticas interdisciplinares na escola.** 2. ed. Organização Ivani Fazenda. São Paulo: Cortez, 1992.

FAZENDA I**.** C. A.. **O Que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.

FAZENDA I**.** C. A. **O que é interdisciplinaridade?** - 2 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FERRARI, E. L. **Interdisciplinaridade:** um estudo de possibilidades e obstáculos emergentes do discurso de educadores do Ciclo II do Ensino Fundamental. Tese (Doutorado em Educação) – USP. São Paulo, 2007.

FLEURY, M. T. L. **Estratégias empresariais e formação de competências.** São Paulo: Atlas, 2000.

FREIRE, P.. **Pedagogia do oprimido.** 17. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GALATTI, L.; PAES, R.; DARIDO, **S. Pedagogia do Esporte:** livro didático aplicado aos Jogos Esportivos Coletivos. Motriz. Revista de Educação Física. UNESP, América do Norte, 16, abr. 2010.

GIL, A. C.. **Como classificar as pesquisas?** In: Como elaborar projetos de pesquisa. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011

GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisas.** 4ª.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber.** Rio de Janeiro, Imago, 1976.

JAPIASSU, H. **O sonho transdisciplinar** - e as razões da filosofia. Rio de Janeiro, Imago, 2006.

MELLO, S. A.. **Algumas implicações pedagógicas da Escola de Vygotsky para a educação infantil.** Pro-posições, Campinas, v. 10, n. 1 (28), p. 16-27, mar. 1998.

MINAYO, M. C. S.. **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. Editora Vozes Limitada, 2012.

MINAYO, M. C. S.. **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. Editora Vozes Limitada, 2011.

PAVIANI, J.. **Interdisciplinaridades:** Conceito e distinções. Porto Alegre, Pyr Edições, 2005.

PEÑA, M. D. J.. Interdisciplinaridade: questão de atitude. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). **Práticas interdisciplinares na escola.** São Paulo: Cortez, 2011.

PONTSHUSKA, N. N.. **Interdisciplinaridade**: aproximações e fazeres. São Paulo:
Terra Livre, 1999.

PRODANOV, C. C; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico:** Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2ª ed. Universidade Feevale – Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, 2013.

Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social. UNICRUZ. Disponível em: https://home.unicruz.edu.br/curso/mestrado-humanas/ Acesso em: 30/11/2018.

RIBAS, R. M. e JOAQUIM, R. P. Educação Física X Ensino de Matemática: um modelo interdisciplinar de aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança,** V. 2, n. 1, p. 16-22, 2007.

SANTOS, B. S. **A gramática do tempo:** para uma nova cultura política. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SANTOS, B. S.. **O Fórum Social Mundial:** Manual de Uso. Madison, Dez 2004. Disponível em: <http://www.boaventuradesousasantos.pt/documentos/fsm.pdf>. Acesso em 10/11/2018.

SCORTEGAGNA A.; GILZ C. **Fluxo de Conteúdos** – uma proposta metodológica interdisciplinar para a Educação Básica no âmbito do Ensino Médio. Curitiba: Bom Jesus. 2013.

SEVERINO, A. J.**. Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Carta de solicitação para a realização da pesquisa na Escola Municipal Carlos Gomes

Cruz Alta, 30 de novembro de 2018.

Ilma. Senhora Ana Amélia Wojahn
Diretora da EM Carlos Gomes

Ao cumprimentá-la, cordialmente, vimos por meio desse, solicitar sua AUTORIZAÇÃO para realização da Pesquisa de Dissertação de Mestrado que tem como título **"A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PERSPECTIVA INTERDICIPLINAR: UM ESTUDO DE CASO NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE CRUZ ALTA – RS"** de autoria do mestrando Fernando Danni Trentini (Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social – Universidade de Cruz Alta, sob orientação do Prof. Dr. Antônio Escandiel de Souza.

O referido projeto busca identificar a possibilidade de uma aproximação interdisciplinar da disciplina de Educação Física dentro do currículo escolar do Ensino Fundamental II e como os professores das diferentes disciplinas visualizam a possibilidade de uma aproximação desta disciplina com as demais, bem como, fomentar a reflexão sobre a necessidade de uma aproximação da Educação Física com as demais disciplinas que compõe o Currículo escolar, estabelecendo uma relação interdisciplinar.

Salientamos que a pesquisa contribuirá com a construção de novas estratégias e metodologias educacionais que focalizem no processo de ensino e aprendizagem interdisciplinar colaborando com o processo de formação geral do aluno e também dando um suporte maior para que os professores possam usufruir desta ferramenta de pesquisa para um melhor aproveitamento do tempo de aprendizagem dentro de sala de aula. Após a autorização desta diretoria, encaminharemos – previamente ao desenvolvimento da proposta – o projeto para a apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa e que, para participar, todos os professores voluntários, receberão um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para preenchimento e um Termo de Confidencialidade, onde nos propomos a manter sigilo de todas as informações pessoais.

Sendo o que se apresentava para o momento, reiteramos a solicitação de autorização manifestada por ofício e agradecemos a atenção, colocando-nos à disposição para sanar possíveis dúvidas.

Atenciosamente

Fernando Danni Trentini
Mestrando
PPG em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social

Prof. Dr. Antonio Escandiel de Souza
Orientador
Universidade de Cruz Alta

APÊNDICE B – Carta de aceite para o desenvolvimento da pesquisa

APÊNDICE I – CARTA DE SOLICITAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DA PESQUISA NA ESCOLA MUNICIPAL CARLOS GOMES

Cruz Alta, 30 de novembro de 2018.

Ilma. Senhora Ana Amélia Wojahn
Diretora da EM Carlos Gomes

Ao cumprimentá-la, cordialmente, vimos por meio desse, solicitar sua AUTORIZAÇÃO para realização da Pesquisa de Dissertação de Mestrado que tem como título **"A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PERSPECTIVA INTERDICIPLINAR: UM ESTUDO DE CASO NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE CRUZ ALTA – RS"** de autoria do mestrando Fernando Danni Trentini (Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social – Universidade de Cruz Alta, sob orientação do Pof. Dr. Antônio Escandiel de Souza.

O referido projeto busca identificar a possibilidade de uma aproximação interdisciplinar da disciplina de Educação Física dentro do currículo escolar do Ensino Fundamental II e como os professores das diferentes disciplinas visualizam a possibilidade de uma aproximação desta disciplina com as demais, bem como, fomentar a reflexão sobre a necessidade de uma aproximação da Educação Física com as demais disciplinas que compõe o Currículo escolar, estabelecendo uma relação interdisciplinar.

Salientamos que a pesquisa contribuirá com a construção de novas estratégias e metodologias educacionais que focalizem no processo de ensino e aprendizagem interdisciplinar colaborando com o processo de formação geral do aluno e também dando um suporte maior para que os professores possam usufruir desta ferramenta de pesquisa para um melhor aproveitamento do tempo de aprendizagem dentro de sala de aula. Após a autorização desta diretoria, encaminharemos – previamente ao desenvolvimento da proposta – o projeto para a apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa e que, para participar, todos os professores voluntários, receberão um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para preenchimento e um Termo de Confidencialidade, onde nos propomos a manter sigilo de todas as informações pessoais.

Sendo o que se apresentava para o momento, reiteramos a solicitação de autorização manifestada por ofício e agradecemos a atenção, colocando-nos à disposição para sanar possíveis dúvidas.

Atenciosamente

Fernando Danni Trentini
Mestrando
PPG em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social

Prof. Dr. Antonio Escandiel de Souza
Orientador
Universidade de Cruz Alta

Escola Municipal de Ensino Fundamental
CARLOS GOMES
Decreto nº 0328/84 alterado pela nova redação ao decreto nº 1820

Daiane Germano Dias
Vice diretora - Portaria nº 1489/14
E. M. E. F. Carlos Gomes
Autorizado

APÊNDICE C - Questionário sobre interdisciplinaridade

Dimensão/Objetivo 1 - Identificar a importância da disciplina Educação Física no contexto da escola pública, conforme a percepção dos docentes de diferentes disciplinas que compõem o Ensino Fundamenta anos finais.

1. Você considera importante a disciplina Educação Física no currículo escolar? Por quê?

Dimensão/Objetivo 2 - Promover a reflexão sobre a necessidade de uma aproximação da Educação Física com as demais disciplinas que compõem o currículo escolar, estabelecendo uma relação interdisciplinar.

2- Você considera importante o trabalho interdisciplinar para a formação do aluno?

3- Como você visualiza a possibilidade de uma integração entre a sua(s) disciplina(s) com a disciplina de Educação Física?

4- Você acha que a Interdisciplinaridade entre a sua disciplina e a disciplina de Educação Física contribui para um melhor processo de ensino e aprendizagem do aluno no ambiente escolar?

Dimensão/Objetivo 3 - Verificar principais dificuldades e possibilidade na realização de um trabalho interdisciplinar entre a Educação Física e as outras disciplinas do Ensino Fundamental - anos finais.

5- Você costuma realizar atividades interdisciplinares com professores de outras disciplinas? Quais?

6- Existe um planejamento ou projetos de atividades interdisciplinares na sua escola?

7- Quais dificuldades você identifica para que o processo de Interdisciplinaridade aconteça na prática?

APÊNDICE D – Questionário assinado e validado

APÊNDICE C - Questionário sobre interdisciplinaridade

Dimensão/Objetivo 1 - Identificar a importância da disciplina educação física no contexto da escola pública, conforme a percepção dos docentes de diferentes disciplinas que compõem o ensino fundamenta anos finais.

1. Você considera importante a disciplina Educação Física no currículo escolar? Por quê?

Dimensão/Objetivo 2 - Promover a reflexão sobre a necessidade de uma aproximação da educação física com as demais disciplinas que compõe o currículo escolar, estabelecendo uma relação interdisciplinar.

2- Você considera importante o trabalho interdisciplinar para a formação do aluno?

3- Como você visualiza a possibilidade de uma integração entre a sua(s) disciplina(s) com a disciplina de Educação Física?

4- Você acha que a Interdisciplinaridade entre a sua disciplina e a disciplina de Educação Física contribui para um melhor processo de ensino e aprendizagem do aluno no ambiente escolar?

Dimensão/Objetivo 3 - Verificar principais dificuldades e possibilidade na realização de um trabalho interdisciplinar entre a Educação Física com as outras disciplinas do Ensino Fundamental - anos finais.

5- Você costuma realizar atividades interdisciplinares com professores de outras disciplinas? Quais?

6- Existe um planejamento ou projetos de atividades interdisciplinares na sua escola?

APÊNDICE E - Matriz de Análise com a Relação Pergunta/Dimensão

OBJETIVOS	DIMENSÕES	CATEGORIAS	PERGUNTAS
1. Identificar a importância da disciplina Educação Física no contexto da escola pública, conforme a percepção dos docentes de diferentes disciplinas que compõem o Ensino Fundamental anos finais.	A Importância da disciplina de Educação Física no contexto da escola pública.	O posicionamento dos docentes de diferentes componentes curriculares participantes da entrevista.	1
2. Promover a reflexão sobre a necessidade de uma aproximação da Educação Física com as demais disciplinas que compõem o Currículo Escolar, estabelecendo uma relação interdisciplinar.	A relevância da aproximação da Educação Física com outros componentes curriculares.	O posicionamento dos docentes de diferentes componentes curriculares participantes da entrevista.	2,3,4
3. Verificar principais dificuldades e possibilidade na realização de um trabalho interdisciplinar entre a Educação Física e as outras disciplinas do Ensino Fundamental anos finais.	Dificuldades de realização de um trabalho interdisciplinar entre a Educação Física e as outras disciplinas do Ensino Fundamental anos finais	O posicionamento dos docentes de diferentes componentes curriculares participantes da entrevista.	5,6,7

Fonte: Elaborada por este pesquisador.

APÊNDICE F – Matriz de análise assinada e validada

7- Quais dificuldades você identifica para que o processo de Interdisciplinaridade aconteça na prática?

APÊNDICE D- Matriz de Análise com a Relação Pergunta/Dimensão

OBJETIVOS	DIMENSÕES	CATEGORIAS	PERGUNTAS
1. Identificar a importância da disciplina Educação Física no Contexto da escola pública, conforme a percepção dos docentes de diferentes disciplinas que compõem o ensino fundamenta anos finais.	A Importância da disciplina de Educação Física no contexto da escola pública.	O posicionamento dos docentes de diferentes componentes curriculares participantes da entrevista.	1
2. Promover a reflexão sobre a necessidade de uma aproximação da Educação Física com as demais disciplinas que compõe o Currículo escolar, estabelecendo uma relação interdisciplinar.	A relevância da aproximação da Educação Física com outros componentes curriculares.	O posicionamento dos docentes de diferentes componentes curriculares participantes da entrevista	2,3,4
3. Verificar principais dificuldades e possibilidade na realização de um trabalho interdisciplinar entre a Educação Física com as outras disciplinas do Ensino Fundamental - anos finais.	Dificuldades de realização de um trabalho interdisciplinar entre a Educação Física com as outras disciplinas do Ensino Fundamental - anos finais	O posicionamento dos docentes de diferentes componentes curriculares participantes da entrevista	5,6,7

Fonte: Elaborada por este pesquisador.

Professor 1

Professor 2

APÊNDICE G – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE

Ao cumprimentá-lo, cordialmente, vimos por meio desse, solicitar sua PARTICIPAÇÃO na Pesquisa de Dissertação de Mestrado que tem como título **"A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PERSPECTIVA INTERDICIPLINAR: UM ESTUDO DE CASO NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE CRUZ ALTA – RS"** de autoria do mestrando Fernando Danni Trentini (Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social – Universidade de Cruz Alta, sob orientação do Prof. Dr. Antonio Escandiel de Souza.

O referido projeto busca identificar a possibilidade de uma aproximação interdisciplinar da disciplina de Educação Física dentro do currículo escolar do Ensino Fundamental II e como os professores das diferentes disciplinas visualizam a possibilidade de uma aproximação desta disciplina com as demais, bem como, fomentar a reflexão sobre a necessidade de uma aproximação da Educação Física com as demais disciplinas que compõe o Currículo escolar, estabelecendo uma relação interdisciplinar.

Antes de concordar em participar desta pesquisa e responder este questionário é importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento. O pesquisador deverá responder todas as suas dúvidas antes que você decida participar. Você tem o direito de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento, sem nenhuma penalidade e sem perder os benefícios aos quais tenha direito. Trata se de um estudo de caso que tem o seguinte objetivo.

Objetivo do estudo: Analisar a percepção dos docentes do Ensino Fundamental II sobre a contribuição da disciplina de Educação Física para os diferentes componentes curriculares.

Procedimentos: Visando buscar uma compreensão da interdisciplinaridade e sua relação com a disciplina de educação física, você professor, de forma voluntários, estará sendo convidado à participar desta pesquisa através de um questionário que será entregue no decorrer da pesquisa. Para isso, você precisa estar ciente dos riscos e benefícios desta pesquisa para o contexto social, educacional e científico. Será feito um encontro com os professores voluntário, sendo no máximo quinze devendo obrigatoriamente docentes do ensino fundamenta II.

Benefícios: Tratando-se dos benefícios para esta pesquisa destacamos a necessidade de um caráter interdisciplinar no contexto educacional para promover um melhor processo de ensino e aprendizagem tentando identificar as possíveis conexões entre as disciplinas. Cabe destacar que os resultados desta pesquisa trarão benefícios tanto para o meio educacional quanto social e científico pois serão elaborados artigos, capítulos de livros e livros, os quais serão divulgados e poderão ser utilizados por diferentes sujeitos. Nessa perspectiva, cabe incluir que os dados pessoais dos participantes como : nome, idade, endereço não serão expostos e terão total sigilo, sendo de responsabilidade dos pesquisadores.

Risco de Constrangimento ao Responder: caso você, participante da pesquisa, sinta-se constrangido em respondê-la, poderá desistir a qualquer momento da pesquisa, sem danos aos pesquisados. Caso o professor durante o processo de resposta do questionário sinta que a sua disciplina esteja sendo invadida/exposta, o mesmo terá autonomia para relatar ao pesquisador, em particular, que não se sente à vontade para responder a(s) questão(ões) debatidas. Ressaltamos que para esta pesquisa foram minimizados os riscos tanto para os pesquisadores

quanto para os pesquisados.

Sigilo: As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pelos pesquisadores responsáveis. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Ciente do exposto, eu _____, estou de acordo em participar desta pesquisa, assinando este consentimento em duas vias, ficando com a posse de uma delas.

Cruz Alta, RS ____, de _____ de 2019

_____ _____

Assinatura Fernando Danni Trentini
Mestrando

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP –
Endereço: Campus Universitário Ulysses Guimarães- Rodovia Municipal Jacob Della Méa, **Km** 5.6- **Caixa Postal** 858, **Bairro**: Campus Universitário Prédio, **CEP:** 98.020-290
UF: RS, **Município**: Cruz Alta, Telefone: 55- 3321- 1618,
E-mail: comitedeetica@unicruz.edu.br

ANEXOS

ANEXO A – Parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA - UNICRUZ/RS

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PERSPECTIVA INTERDICIPLINAR: UM ESTUDO DE CASO NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE CRUZ

Pesquisador: FERNANDO DANNI TRENTINI

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 04173218.2.0000.5322

Instituição Proponente: Unicruz - Universidade de Cruz Alta

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.202.300

Apresentação do Projeto:

Idem ao parecer anterior número: 3.095.912

Objetivo da Pesquisa:

Idem ao parecer anterior número: 3.095.912

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Idem ao parecer anterior número: 3.095.912

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Idem ao parecer anterior número: 3.095.912

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

São apresentados os termos obrigatórios conforme a Resolução 510/16.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação

Endereço: Campus Universitário Ulysses Guimarães - Rodovia Municipal Jacob Della Méa, Km 5.6 - Caixa Postal 858
Bairro: Campus Universitário Prédio **CEP:** 98.020-290
UF: RS **Município:** CRUZ ALTA
Telefone: (55)3321-1618 **E-mail:** comitedeetica@unicruz.edu.br

Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1272295.pdf	08/03/2019 11:12:42		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Termo.pdf	08/03/2019 11:12:17	FERNANDO DANNI TRENTINI	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.doc	08/03/2019 11:11:03	FERNANDO DANNI TRENTINI	Aceito
Outros	autorizacao.jpg	07/12/2018 10:00:05	FERNANDO DANNI TRENTINI	Aceito
Folha de Rosto	folha_rosto.pdf	07/12/2018 09:59:39	FERNANDO DANNI TRENTINI	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

CRUZ ALTA, 15 de Março de 2019

Assinado por:
Rita Leal Sperotto
(Coordenador(a))